

Notícias de Loures

Distribuído no Concelho de Loures

Expresso



RTL COOP. TÁXIS
LOURES
PORTUGAL

219 416 666 | 939 416 666
969 416 666 | 919 416 666

Não saia de casa sem nós! www.cooptaxisloures.pt

ANO 4 | Nr.38 MENSAL | 3 DE JUNHO | Diretor: Pedro Santos Pereira | Preço: 0.01€

Escola nova

Ao fim de oito anos, a comunidade escolar da Escola Básica de Camarate viu-se livre dos contentores e já pode usufruir, desde o dia 19 de abril, das novas instalações. Um passo importante que juntou a população desta Freguesia.

Pág. 5

Bombeiros homenageados

Uma vez mais, o Município homenageou os Bombeiros, celebrando o "Dia Municipal do Bombeiro". Num programa extenso, durante os dias 20 e 21 de maio, as sete corporações de bombeiros do Concelho, tiveram oportunidade de, publicamente, serem reconhecidos os seus méritos.

Pág. 17

Centros de Saúde

Boas e más notícias. Se em Santa Iria de Azóia tudo está lançado para a construção do novo Centro de Saúde, em Santo Antão e São Julião do Tojal e Fanhões a situação é diferente. O edifício, que serve estas últimas localidades, não tem condições para servir a população e os utentes vão-se fazendo ouvir.

Págs. 18 e 19



II Gala Notícias de Loures

HOMENAGEM A D. MANUEL CLEMENTE

O Notícias de Loures homenageou o Cardeal Patriarca de Lisboa D. Manuel Clemente, através da II Gala Notícias de Loures. Um reconhecimento que não ficou só pelo domínio religioso, mas que se estendeu, principalmente, ao domínio social. Um evento em que foram distribuídos mais 10 prémios, para pessoas, instituições e projetos que elevam o nome do concelho de Loures.

Págs. 12 e 13

Centro de Estudos e Explicações



1º, 2º e 3º Ciclo • Secundário • Exames

INSCRIÇÕES GRÁTIS

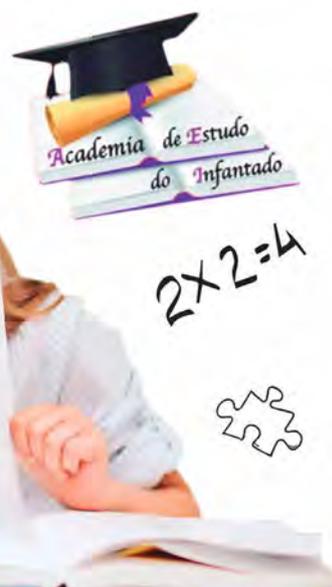
APOIO AO ESTUDO
(Módulos de 1h E 30min)

consulte o regulamento/condições no local

932 282 454

www.academiaestudoinfantado.pt

ATIVIDADES DE FÉRIAS



30 ANOS

A CUIDAR DOS SEUS OLHOS



VEJA A OFERTA
QUE TEMOS PARA SI



Pedro Santos Pereira
Diretor

Crónicas Saloias

E assim foi

Na anterior Crónica Saloia tinha referido que o mês de Maio ia ser um mês feliz, individualmente e para os municípios de Loures. E assim foi, houve bom tempo, e os lourenses benfiquistas, classe na qual não me incluo, festejaram duplamente. Mas Maio foi muito mais que isso. Puxando a brasa à nossa sardinha, este foi um mês em que organizámos a II Gala Notícias de Loures. Um evento, com formato semelhante ao do ano anterior, serviu para homenagearmos 11 personalidades, instituições ou projectos. À cabeça vem o principal homenageado, D. Manuel Clemente, que fruto da sua apertada agenda, não pode estar presente por se encontrar fora de Portugal. Mas nem por isso deixou de se fazer representar, pelo simpático Padre Rui Valério e deixar uma mensagem a todos os presentes. Foi pena não termos visto o seu sorriso contagiante, mas não faltarão novas oportunidades de o ver pelo Concelho, pois é um munícipe presente. Também o Teatro IBISCO saiu reconhecido pelos votantes,

alcançando o Prémio Projecto Social e a sua atriz, a ternurenta Isabel Sousa, venceu o Prémio Artes Cénicas e Audiovisual e fez questão de encantar todos os presentes com um excerto de uma peça, em parceria com o colega de nomeação e do Teatro IBISCO, Ibrahim Manafá, outra doçura de rapaz. Um abraço especial para a família da Isabel, pois é fácil de perceber o veio de transmissão de tamanha ternura que esta menina transpira. Uma menção também para o professor Paulo Torcato, outro dos vencedores, que tem desempenhado um papel extraordinário a cativar alunos para o seu projecto de robótica, muitos deles com insucesso escolar, mas que ele faz questão de receber e inverter essa situação.

Também a Associação do Carnaval de Loures viu reconhecido o seu enorme esforço, vencendo um Prémio para o qual são sempre candidatas, um caso semelhante ao do Conservatório d'Artes de Loures, que terão a possibilidade de conhecer melhor nesta

edição do NL.

Destaque também para a Autarquia, que arrecadou diversos prémios, em áreas tão distintas como o Desporto, a Economia, a Cultura ou o Ambiente. Outros teriam merecido sair vencedores, a qualidade é muita, casos de António Saiote, David Grachat ou Carlos Mota, entre tantos outros.

Nota, também, para o crescimento desta Gala, que teve mais assistência, de 280 para mais de 300, mais votos de 1710 para 2009 e mais propostas para nomeações, passando das 136 para 154. É com este último número que agradeço a disponibilidade e empenho de todo o Júri, nas pessoas da Fernanda Santos, da Luísa Cabral Teixeira, da Márcia Mendes, da Patrícia Carretas, da Teresa Antunes, do Carlos Candeias, do Pedro Cabeça, do Ricardo Andrade e do Rui Pinheiro. Também agradeço a dedicação de todos aqueles que abrilhantaram o espectáculo começando pelos apresentadores, a Susana Arrais e o Gonçalo Oliveira, os já refe-

ridos Isabel Sousa e Ibrahim Manafá, os SOA, através da Sara Chaves, Hugo Domingos e do Nuno Luz e da Elisabete (Isa) e o Jorge Ferrão.

Também os funcionários do Município estão de parabéns, pela forma com que tentaram resolver alguns problemas que iam surgindo, assim como o Luís Pena, que com a sua sabedoria conseguiu dar qualidade técnica ao espectáculo, algo que o Tusca e o Kianu Lima fizeram com a imagem, como poderão comprovar na nossa página do facebook, através das fotografias e vídeos. Uma palavra de agradecimento aos patrocinadores, que tornam este evento possível e que participam directamente nele, Loures Shopping, Montiqueijo, Zona Óptica, Agência Funerária de Loures, Era Loures, Escola de Comércio de Lisboa, Grupo Veterinário S. Francisco de Assis, Crédito Agrícola, QuarkCore, Quinta da Romeira - Wine Ventures e Caves Velhas - Enoport. Também os repórteres de serviço merecem e muito uma palavra, a Diana Martins, que esteve exemplar

e o André Julião, que termina neste número uma relação de grande profissionalismo com este jornal e a quem agradeço e desejo as maiores felicidades.

Mas Maio não foi só a II Gala Notícias de Loures, também foi o "Dia Municipal dos Bombeiros", em que foram homenageados outros municípios que tanto merecem, foi o mês de uma escola há muito esperada, a Escola Básica de Camarate, o de um Centro de Saúde que, finalmente, vai ser construído, o de Santa Iria de Azóia e o mês de uma iniciativa brilhante de uma pessoa que encaixa bem nesse adjectivo, José Victor Adragão, ver página 6.

Desculpem ter sido tão longo, apesar de ainda me faltar muito para dizer e agradecer, mas não podia deixar de sublinhar algumas pessoas que tornam a vida mais feliz.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



Notícias de Loures

Director: Pedro Santos Pereira **Gestão de Marketing e Publicidade** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Anabela Pereira, André Julião, Diana Martins, Dulce Fortes, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, João Alexandre, Jorge Poço, Khalid Sacoor D. Jamal, Patrícia Duarte e Silva, Pedro Cabeça, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro **Fotografia:** João Pedro Domingos, Miguel Esteves e Nuno Luz **Direcção Comercial:** geral@ficcoesmedia.pt **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Tiragem:** 15 000 Exemplares Periodicidade Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700

Sede Social, de Redacção e Edição: Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14

Contactos

Geral

219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

Editorial

noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

Comercial

filipe_esmenio@ficcoesmedia

Homenagem a D. Manuel Clemente

O Notícias de Loures homenageou o Cardeal Patriarca de Lisboa D. Manuel Clemente, através da II Gala Notícias de Loures. Um reconhecimento que não ficou só pelo domínio religioso, mas que se estendeu, principalmente, ao domínio social. Um evento em que foram distribuídos mais 10 prémios, para pessoas, instituições e projetos que elevam o nome do concelho de Loures.

PEDRO SANTOS PEREIRA

No dia 19 de maio decorreu a II Gala Notícias de Loures. Neste evento existe um prémio que não vai a votação, que é o Prémio Carreira | Reconhecimento. No ano anterior o galardão foi o fotógrafo jornalista Eduardo Gageiro, neste ano a homenagem foi dirigida ao município D. Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa. Devido a indisponibilidade de agenda, encontrava-se fora do país, o Cardeal Patriarca fez-se representar pelo Padre Rui Valério e fez questão de deixar uma mensa-

gem aos presentes, que publicamos para que todos os leitores tenham acesso.

Mensagem do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente

«Agradeço ao Notícias de Loures a lembrança da minha pessoa e percurso, tão ligados que estão ao Concelho de Loures, especialmente a Moscavide e à Portela, de 1973 em diante.

O convívio com tantos municípios e a atenção ao que me rodeou nestas décadas,

deram-me muitos bons exemplos de progresso humano e social: Infraestruturas materiais e habitacionais, urbanização melhorada, escolas e serviços de saúde, instituições públicas e particulares diversificadas e capazes, da beneficência ao desporto e à cultura, tudo cresceu muito e há-de superar o que ainda falta.

Também e sobretudo a dedicação de tantas pessoas que em várias instâncias da administração e do serviço à comunidade mostram bem o muito de que os municípios de Loures são

altamente capazes.

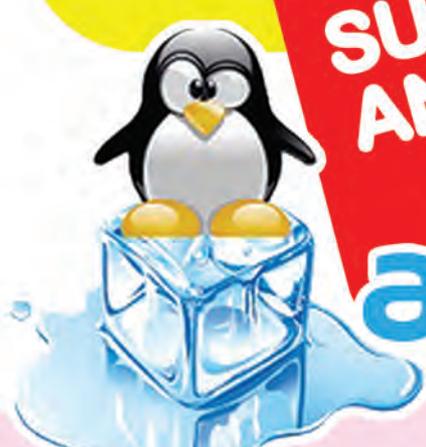
Do seu passado rural e artístico ao seu presente mais urbano e intercultural, Loures projeta-se bem, com a garantia que lhe dão, sobretudo, as suas grandes potencialidades humanas. As comunidades católicas das suas várias paróquias continuarão a integrar criativamente a marcha coletiva do "nosso" concelho!

Obrigado ao Notícias de Loures e votos de bom trabalho na comunicação do que aqui se faz e a todos envolve!

Manuel Clemente»



Temos mais dezenas de produtos em **SUPER ANIVERSÁRIO** na nossa loja. Visite-nos.



SUPER ANIVERSÁRIO
ATÉ 22-07-2017

adrimar
UltraCongelados

adrimar



SUPER DESCONTO

10€₄₉

PAC 1 KG PL

FILETES PEIXE GALO PREMIUM

SUPER DESCONTO

5€₉₉

KG PL

PESCADA Nº5 DO CABO BORDO PESCANOVA

SUPER DESCONTO

8€₉₉

UN

SAPATEIRA +800GRS C/OVAS

SUPER DESCONTO

7€₉₉

KG PL

POLVO LIMPO 2/3 KILOS PESCANOVA

SUPER DESCONTO

19€₉₉

KG PL

CAMARÃO COZIDO Nº0 10/30 GOURMET

VENHA VISITAR-NOS NA SUA MEGASTORE!

Rua Heróis de Chaimite nº 16 e 16 A R/c - 2675-374 Odivelas (Junto dos CTT, a 50m do Pingo Doce, Lidl e da BP da Povoia Stº Adrião)

Coordenadas GPS: Lat 38.794560N | Long 9.169254W

Telf.: +351 21 938 43 26 - 21 571 16 73 Tlm.: +351 93 251 43 16 Fax: +351 21 938 60 96 | E-mail: adrimar.congelados@hotmail.com | f Adrimar Ultracongelados

De 2ª a 6ª Feira: 09H00 às 19H30 - Sábado 09H00 às 18H30 (Encerramos aos Domingos e Feriados)



Rui Pinheiro
Sociólogo

Fora do Carreiro

Três lustros passados

À trigésima oitava edição do Notícias de Loures e, pela primeira vez desde que escrevo esta coluna, confesso ter tido dificuldade em a escrever. Se eu não soubesse que não sou candidato a nada, desconfiaria que seria candidato a qualquer coisa.

De facto, tenho a sensação de que fui atacado pela mesma falta de imaginação, a mesma incipiência de verbo e a mesmissima falta de rumo que a esmagadora maioria de candidatos que já se conhecem.

Evidentemente, a questão preocupa-me. Por mim, por eles, mas sobretudo, por nós, que os vamos eleger e de quem esperamos a retribuição com políticas, medidas e acções que tornem a nossa vida melhor, mais saudável, mais agradável.

Até ao momento, apenas encontrei dois candidatos que parecem ter ideias sobre o que pretendem fazer e que as vão expando. Concorde-se ou não com tais ideias, percebe-se que têm por detrás objectivos, que os autores sabem para onde querem ir, que iniciativas adoptar, que acções concretizar. Os demais, apresentam-se - até ver - com slogans ociosos ou irrelevantes, propostas cuja generalidade valem no concelho de Loures ou na Cidade de Djibouti.

Claro que ainda faltam uns meses para o acto eleitoral e que pode irromper um turbilhão de ideias e propostas, mas há que convir que é de desconfiar quando um candidato se apresenta publicamente e não consegue definir, configurar e explicitar ao que vem. Certamente, ninguém - e eu também não - deseja, nem aprova, pacotes de promessas insensatas e irresponsáveis.

Pela minha parte, não advogo, nem convindo, quem quer que seja, a apresentar-me listas imensas e desconexas de projectos, aspirações e sonhos, misturadas com desentupimento de sumidouros e plantação de árvores de alinhamento, mas julgo ser de esperar aos candidatos dos dias de hoje que sejam capazes de articular uma perspectiva sobre o que pretendem fazer com a sua candidatura, que não apenas ganhar a eleição e, depois, logo se vê...

Como comecei por dizer, não foi fácil redigir esta crónica e não me facilitou a vida a oportunidade de ler uma extensa entrevista de uma candidata à Presidência da Câmara e chegar ao fim de tanta declaração com tão imensa sensação de vazio. Aquele suflle de pretensão e coisa nenhuma, desapontou-me. E também me incomodou, confesso.

Quem se arrogue preparado para exercer a função de Presidente de Câmara de um dos maiores municípios do País, tem que ser capaz, pelo menos, de ter uma ideia para um caminho, um rumo, um objectivo, que não pode apenas ser a primeira mulher Presidente da Câmara em Loures, reconquistar o poder e importar umas ideias de Lisboa. É muito pouco, é nada!

Eu, aqui, posso dar-me ao luxo de me falar imaginação, ao requinte de dizer sobre coisa nenhuma, ao primor de deambular sobre a história e os factos.

Os candidatos não podem!

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

FolkLoures 2017



O FolkLoures é um evento anual associado ao concelho de Loures, que visa privilegiar a cultura tradicional da região saloia onde o concelho de Loures se insere, do ponto de vista etnográfico e, atendendo ao mosaico em que se transformou formado por gentes das mais variadas regiões portuguesas e povos e culturas, constituir-se num autêntico festival das tradições de todo o mundo.

Objetivos

Os principais objetivos deste certame, cuja organização pertence ao Rancho Folclórico Verde Minho, em parceria com a Câmara Municipal de Loures são: contribuir para a preservação e divulgação da cultura popular de cariz tradicional. Confluir para a construção e manutenção da harmonia social entre as mais diversas comunidades que vivem no concelho de Loures, promovendo a inclusão e a compreensão das respetivas culturas e costumes. Destacar Loures como uma cidade de referência do folclore a nível nacional e internacional.

Características

O FolkLoures constitui um espetáculo de folclore no sentido mais abrangente do tema, incluindo exposições de dança tradicional, recriações etnográficas e outras manifestações da cultura popular tradicional, de Portugal e do estrangeiro.

Inclui na sua programação a realização de exposições, conferências e outros eventos de cariz cultural.

Edita anualmente uma publicação (revista) que dará a conhecer a sua programação, bem como outros aspetos da cultura tradicional, constituindo um registo do próprio evento.

Programa

Conferências, palestras e exposições

Dia 24 de Junho

15.30 Palácio Marqueses da Praia e Monforte, no Parque da Cidade em Loures, estará patente ao público uma exposição de: "concertinas do nosso Folclore", no átrio de entrada do referido Palácio, que se prolongará até ao dia 1 de Julho

16.30 Palestra sobre "Usos e Costumes tradicionais da Região Saloia", pela Prof. Doutora Ana Paula de Sousa Assunção, a ter lugar no Auditório da Assembleia da Câmara Municipal de Loures no Palácio Marqueses da Praia e Monforte, no Parque da Cidade em Loures

Dia 1 de Julho

16.00 Feira de artesanato. Abertura de tasquinhas

17.30 Colocação de insígnias e entrega de lembranças institucionais aos grupos presentes, a ter lugar no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte.

18.30 Jantar convívio

20.00 Desfile/Espectáculo Internacional de folclore e recriações da cultura tradicional

00.00 Sessão de encerramento com fogo-de-artifício

Grupos participantes

Grupo de Bombos Baionenses, Baião, Alto Douro

Associação Tira-me da Rua (ATR), Brasil

Grupo Coral Os Ceifeiros de Cuba, Baixo Alentejo

Grupo Folclórico e Etnográfico Verde Minho, Minho

Grupo Folclórico "O Cancioneiro de Ovar", Beira Litoral

Grupo Etnográfico Danças e Cantares da Nazaré, Estremadura

Associatia Miorita Portugalia, Moldávia

Rancho da União Cultural e Folclórica da Bobadela, Estremadura/Região Saloia

Grupo de Danças e Cantares da Madeira, Madeira

À procura de um novo sorriso?

VISITE A NOSSA NOVA CLÍNICA EM CARNAXIDE.



Clínica Médica São João

21 851 63 88

www.clinicasaojoao.pt

IMPLANTOLOGIA ORAL

750€ IMPLANTE DENTÁRIO + COROA*

1425€ 2 Implantes + Prót. Acrílica (12 DENTES)*

2850€ 4 Implantes + Prót. Acrílica (12 DENTES)*

Todos incluem Rato-x 3D*

ORTODONTIA

225€ Aparelho ortodóntico fixo completo**

20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo**

*com o cartão de saúde da Clínica.

**com o cartão dentário da Clínica.

ACORDOS E CONVENÇÕES
SAD-PSP, ADMG, ADM,
Advancecare, Medis, Saúde
Prime, PT-ACS, AOFA, SPP-PSP,
Groundforce

CLÍNICA OLIVAIS
R. Cidade de Bolama 3, R/C Esq.
Olivaissul, 1800-077 Lisboa
T.: 21 851 63 88

CLÍNICA CARNAXIDE
R. João das Regras 3,
2790-072 Carnaxide
T.: 21 418 11 78

Finalmente o fim dos contentores

Ao fim de oito anos, a comunidade escolar da Escola Básica de Camarate viu-se livre dos contentores e já pode usufruir, desde o dia 19 de abril, das novas instalações. Um passo importante que juntou a população desta Freguesia.

No dia 6 de maio foi inaugurada oficialmente a Escola Básica de Camarate, que encerra, assim, um ciclo de oito anos em contentores. Para celebrar este dia estiveram presentes a secretária de Estado adjunta da Educação, Alexandra Leitão, o presidente do Município, Bernardino Soares, o vice-presidente, Paulo Piteira, os vereadores António Pombinho, Tiago Matias, Maria Eugénia Coelho e Sónia Paixão e o presidente da Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, Arlindo Cardoso, além da comunidade escolar, professores, educadores de infância, auxiliares, pais e alunos e toda a população que tinha vontade e curiosidade em visitar este novo espaço.

A cerimónia foi abrilhantada com a atuação da Orquestra Bora Nessa, de Camarate e com um apontamento musical protagonizado pelos alunos da escola.

Este novo equipamento, que foi inaugurado dia 6 de maio, mas que já estava em atividade desde o dia 19 de abril, resulta de um investimento municipal de 2,2 milhões de euros. Dispõe de oito salas de 1.º ciclo e três de jardim de

infância, além de refeitório, cozinha, biblioteca, ginásio, campo de jogos polivalente e uma horta pedagógica. Recorde-se que mais de 100 alunos estudavam até agora em contentores-monoblocos, uma situação provisória que já se arrastava há oito anos.

Para a secretária de Estado adjunta, Alexandra Leitão, «gastar dinheiro na Educação é o melhor investimento que podemos fazer».

Para Bernardino Soares, presidente da edilidade, este investimento «representa uma maior garantia de emprego no futuro, uma vida melhor para as crianças que frequentarem esta nova escola, bem como uma mais-valia para a comunidade envolvente que beneficia deste empreendimento». Realçou ainda que o valor investido «foi suportado totalmente pela Autarquia, pois tinha de se fazer em qualquer circunstância».

A presidente do agrupamento de escolas de Camarate, Raquel Carvalho, elogiou «as condições da nova escola para todos os que aqui vão trabalhar e que permitirão aumentar o número de alunos».



**LIGUE
JÁ!!!**

Condições especiais
na troca de software.

zS rest

RESTAURAÇÃO E BEBIDAS

**PROGRAMA DE FATURAÇÃO
COM CÓPIA DE SEGURANÇA INTEGRADA**

Restaurantes | Cervejarias | Fast-food |
Marisqueiras | Pizzarias | Snack-bar |
Take-away | Cafés | Pastelarias |
Casas de Chá | Confeitarias | Gelatarias |
Bares | Discotecas | Eventos

**EMENTA DIGITAL +
REGISTO DE PEDIDOS +
APRESENTAÇÃO DE CONTA +
QUESTIONÁRIO**



QUARKCORE
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

PARA MAIS INFORMAÇÕES

211 451 300

www.quarkcore.pt



zone
SOFT



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

Anos de dedicação

Chegados a junho. Chegados ao mês ao qual ligo sempre a chegada do Verão. Chegados ao que, para muitos, significa o aproximar das férias mas, confesso, para mim quer dizer que muito trabalho aí vem ainda até chegar uma merecida paragem. Talvez fruto de alguma “bipolaridade atmosférica” tenho assistido com alguma atenção (e em alguns casos com alguma participação) a um intensificar da disputa (na maioria dos casos saudável) eleitoral e a um crescendo de participação (de forma mais ou menos agressiva) em diversos pontos do mundo digital.

Nesse cenário de muita intervenção, mais ou menos pública, em que se fala sobre tudo e sobre nada e em que os factos políticos, ou outros, são arremessados e, por vezes, alterados “à vontade do freguês” permitam-me que fuja desse calor e que traga para esta crónica um facto incontornável, não passível de ser distorcido e merecedor da atenção de todos quantos valorizam o nosso Concelho e também o nosso País.

Num cenário em que muitas vezes não se encontra estabilidade e em que muitos projetos de diversos tipos surgem e terminam num piscar de olhos, Loures tem dois ótimos exemplos de estabilidade e de trabalho reconhecido por todos numa área muitas vezes tão sensível como a imprensa.

O “Moscavide Portela” (antigo “Notícias da Portela”) faz 20 anos e o “Notícias de Loures” completa 3 anos de existência. São anos de trabalho junto das populações. Anos ao serviço não apenas da imprensa, mas também da democracia e da comunidade. São anos de um percurso trabalhoso mas dedicado com o único objectivo de servir o próximo.

Ano após ano e enquanto outros projetos iam esmorecendo ou iam vacilando perante as dificuldades, os projetos de que falei iam continuando, aparecendo e crescendo até serem os projetos sólidos que hoje conhecemos. Alteravam-se os diretores, apareciam novos colaboradores, surgiam novos valores e protagonistas, mas a filosofia de trabalho continuava a mesma fórmula de sucesso onde primeiro, e acima de tudo, está o sentido de missão e uma espinha dorsal que, com maior ou menor visibilidade e intervenção de uns e de outros, nunca deixou de existir.

Por tudo isso não podia deixar de escrever estas curtas e humildes linhas onde deixo um enorme “Parabéns” a todos quantos fizeram e fazem a história destes projetos de sucesso que, publicação após publicação, engrandecem o nosso Concelho tantas vezes necessitado de bons exemplos.

Palmira Bastos relembrada

José Victor Adragão teve a iniciativa de reavivar a memória de Palmira Bastos, atriz que dá nome à rua onde mora, na Portela. Uma diligência que trouxe ao Concelho, um dos maiores nomes da representação em Portugal, Eunice Muñoz.

PEDRO SANTOS PEREIRA



Ricardo Boléo, Eunice Muñoz, Ana Maria Bastos Quintas e José Victor Adragão

Na Portela, José Victor Adragão, morador na Rua Palmira Bastos, teve a brilhante ideia de aproximar os moradores da pessoa que dá nome à rua. Começou por distribuir em cada caixa de correio, dos 20 prédios que compõem a rua, um convite à participação e colaboração dos habitantes, de forma a homenagear a atriz, que celebrou este ano 50 anos da sua morte, no dia 10 de maio.

A reação não foi entusiasmada, mas lá se foi conseguindo juntar algumas peças. O encaixe dessas peças foi sendo feito e o resultado foi recompensador. A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, a Paróquia de Cristo-Rei da Portela, o Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide e o Centro Comercial da Portela também apoiaram e criou-se uma iniciativa que, um pouco por todo o Concelho, deveria ser replicada. Quantos de nós sabemos quem é a pessoa ou instituição que dá nome à nossa Rua? E quantas vezes nos questionamos? Esta é uma forma de perpetuar a História e os seus protagonistas, sejam eles locais, nacionais ou mundiais.

Segundo o mentor, José

Victor Adragão, «a história da Portela são as quintas anteriormente existentes que, com a construção da urbanização, deixaram de existir. Ora há 50 anos quem é que era lúcido, suficientemente, para se lembrar da Palmira Bastos? Muito poucos, seguramente. Era importante transformar uma rua em algo mais que um conjunto de prédios. Era importante que esta iniciativa fosse replicada noutras ruas, pois a memória distingue-nos».

Testemunhos sobre Palmira Bastos

A primeira iniciativa do programa foi a recolha de um maior número de testemunhos sobre a atriz, de forma a que melhor pudéssemos conhecê-la. Assim, no dia 7 de maio, no auditório da Paróquia de Cristo-Rei da Portela juntaram-se mais de 100 pessoas para ouvir a neta de Palmira Bastos, Ana Maria Bastos Quintas, Eunice Muñoz, que ainda foi dirigida por Palmira Bastos, Ricardo Boléo, encenador e o mentor da homenagem, José Victor Adragão. Também estavam previstas as presenças dos ato-

res Carlos Paulo e Manuela Maria que, por imprevistos pessoais não conseguiram marcar presença. Deu para perceber a paixão da atriz pelo Teatro e pela cor verde.

Eunice Muñoz - Atriz

«Era uma pessoa encantadora, muito compreensiva para com os jovens. Tínhamos estreado uma companhia e estava com um papel muito importante, numa peça do dramaturgo Carlos Selvagem, e era ela que dirigia esse espetáculo. De vez em quando deixava-nos envergonhados porque dizia, e era verdade, que já sabia o papel e nós não sabíamos. Ficávamos realmente envergonhados. Dizia: “Então, com a vossa idade, ainda não sabem o papel? Eu já sei”. Era uma pessoa extremamente educada e uma aristocrata. Era um grande prazer trabalhar com ela, até porque a direção dela era muito importante para nós, pois era uma grande atriz. Ganhámos muito com isso».

Ana Maria Bastos Quintas - Neta

«Era de uma simplicidade e de uma humildade enorme, com um respei-

to profundo, não só pelos colegas de teatro, mas por todos os que a rodeavam. Transmitia-nos uma calma e uma paz impressionante. Aquela voz nunca se elevava, nunca havia uma crítica, optando por sofrer internamente, pois entendia que não tinha o direito de importunar os outros. Recordo diálogos maravilhosos, pois era extremamente inteligente, abordava todos os assuntos. Mas quando falava de Teatro, aí exultava. Para rematar, foi a avó que eu tive a felicidade de ter e que desejava que muitos netos tivessem a oportunidade de ter.»

Ricardo Boléo - Encenador

«Há uma coisa muito interessante que acontece com estas atrizes, como a Palmira Bastos e a Eunice Muñoz, que têm uma carreira muito longa, é que não é por acaso. Souberam adaptar-se a profundas e diversas alterações na arte de representar, demonstrando um domínio de diversas técnicas. Era normal assistirem a outras peças, o que revela uma inteligência cénica interessante, que lhes permitiu ultrapassar as diferentes fases».

Programa

O Programa, além do que foi referido anteriormente, contou também com uma visita guiada ao Museu do Teatro dedicada a Palmira Bastos, no dia 14 de maio, com uma aula aberta na Academia Portela Sábios, no dia 19 do mesmo mês. A partir do dia 20 de maio abriu uma exposição de trabalhos de alunos das escolas da Portela no Centro Comercial da Portela e, finalmente, no dia 21, no Salão da Junta de Freguesia, foram projetados dois filmes com a atriz.



30 ANOS

A CUIDAR DOS SEUS OLHOS

OFERTA
ÓCULOS DE SOL
GRADUADOS

NA COMPRA DOS SEUS ÓCULOS

Música por todos e para todos

DIANA MARTINS

O Conservatório D'Artes de Loures propõe-se a ensinar, mais do que música, valores, e promove a igualdade, numa tentativa de derrubar o elitismo ainda hoje vivido no mundo da música.

Dando resposta a crianças, desde o jardim de infância até ao ensino secundário, o Conservatório, através de protocolos com agrupamentos e escolas públicas e privadas, do Concelho, permite que os alunos estudem música em regime articulado e sem pagar mais por isso.

O começo

Inicialmente, no espaço ocupado pelo Conservatório, existiu a Associação Recreativa e Musical 1º de Maio do Catujal, fundada nos anos 80 e que contava com um coro, uma escola de música e um grupo instrumental que, mais tarde, originou a Banda do Catujal. A diretora do Conservatório, Elisabete Fernandes, assim como a maioria da equipa que o compõe, é fruto dessa banda e a ideia de criar este espaço surgiu das necessidades sentidas. «Não havia hipótese de irmos estudar para uma escola particular para vermos os nossos estudos oficializados. Estudávamos na banda, mas nada era certificado», explica a diretora, acrescentando que acabou por frequentar a Escola de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa. «Era gratuito, mas bastante longe (...), e ainda era um ensino muito elitista, ainda era só para algumas minorias, por ser extremamente caro adquirir um instrumento», expõe Elisabete Fernandes, que considera que estas razões deram origem ao Conservatório D'Artes de Loures: «porque não criarmos uma escola onde não se notassem as diferenças?». Entretanto, aquela que viria a ser a atual equipa, prosseguiu para o ensino superior, sempre com o projeto em mente, que acabou por arrancar em outubro de 2008.

No ano seguinte, o Ministério da Educação deu-lhes uma boa avaliação e, com ela,

surgiu o financiamento. No mesmo ano, foi melhor explicitado o regime de ensino articulado, «que permitia que o aluno estudasse apenas as disciplinas essenciais numa escola pública e tivesse as disciplinas específicas num conservatório (...) sem ter que pagar», explica Elisabete Fernandes, que considera uma grande evolução.

Ainda em 2009, foram feitos protocolos com três escolas, necessários para que os alunos pudessem frequentar o regime articulado. A diretora considera que o projeto «custou a arrancar», já que a juventude da equipa era olhada como «um selo de falta de qualidade», no entanto, «os professores começaram a notar diferenças e a falar, e as outras escolas interessaram-se». Atualmente, são cerca de 12 as escolas, de ensino básico e secundário, com protocolo. Já no que respeita ao jardim de infância e primeiro ciclo, os acordos cobrem todos os agrupamentos do Concelho. Assim, o número de alunos ronda os 8 mil, sendo que as aulas teóricas decorrem nas escolas e apenas as práticas nas instalações do Conservatório.

A atualidade

As iniciativas são muitas, desde a Músicos de Palmo e Meio, para as crianças em idade pré-escolar, à Music'Arte, para crianças com necessidades especiais, passando por levar os alunos em viagens pelo país para darem concertos ou para terem aulas com professores externos, ou até mesmo para apenas conviverem. Embora contando com o financiamento do Ministério da Educação e, recentemente, com o da Câmara Municipal de Loures, o apoio de mecenas e voluntários é fundamental para fazer face às despesas, uma vez que o número de alunos ultrapassa em grande escala aqueles que são financiados pelo Ministério, como expôs Elisabete Fernandes. «São 47 professores e 15 não-docentes, mas muitos mais

voluntários. Um grupo de encarregados de educação e membros da equipa fazem as limpezas e obras (...), os meninos mais velhos acabam por ser assistentes de sala (...), os professores fazem muito trabalho voluntário», afirma, concluindo que «é uma escola de todos, para todos».

Assim, o grande objetivo de Elisabete Fernandes é alcançar a sustentabilidade, e «sonha» com a possibilidade de possuírem «um auditório, um pequeno centro cultural», com uma «programação regular», o que contribuiria para a rentabilidade do projeto, mas também para a vida cultural de Loures.

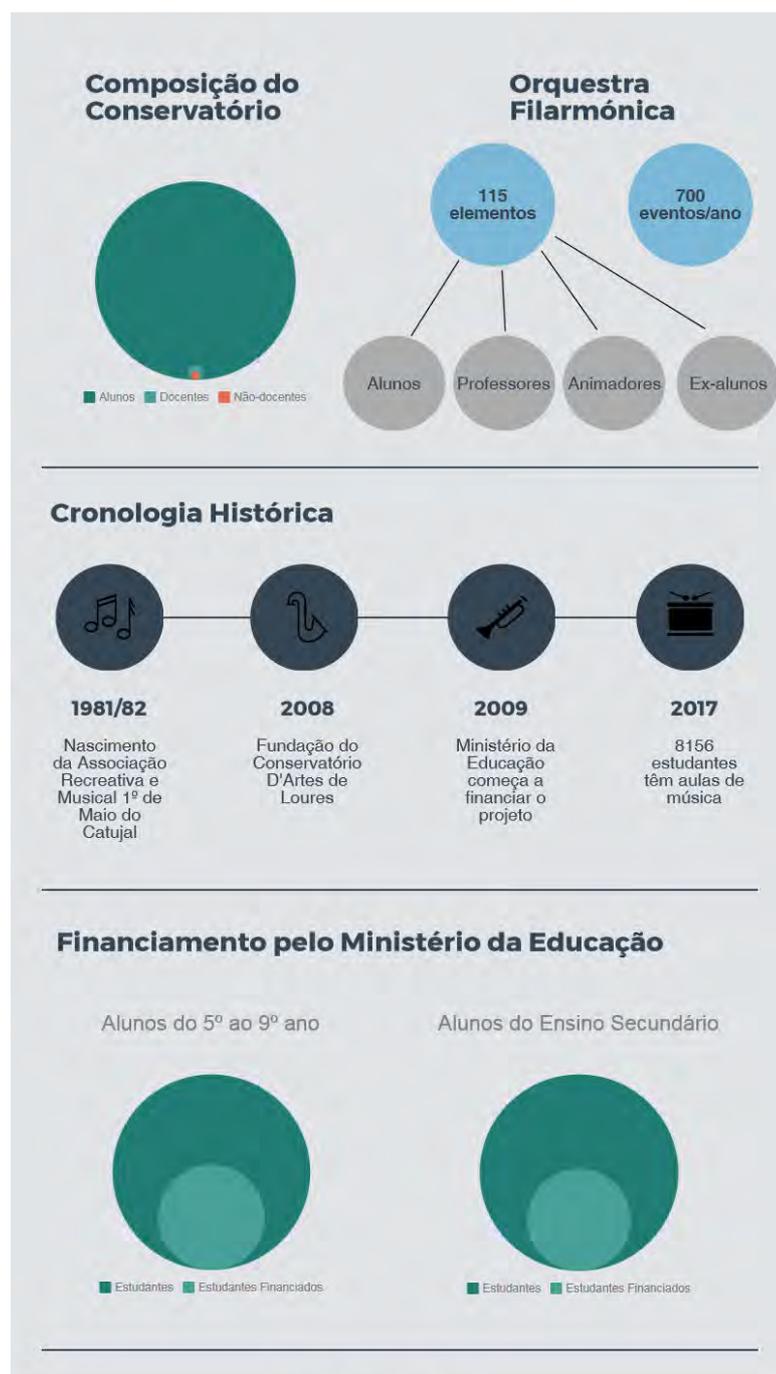
Quanto à qualidade de ensino que aqui se pratica, a professora Nanci Rodrigues não tem dúvidas de que a Orquestra Filarmónica, que ocupa hoje o lugar da Banda do Catujal, está ao nível profissional. Conta com 115 elementos, desde alunos a professores, passando por ex-alunos e animadores e é, nas palavras da professora, «o ponto alto, onde os miúdos querem chegar».

A diretora parece concordar, demonstrando orgulho nos feitos alcançados: «vamos ao Coliseu, à Casa da Música e enchemos, os bilhetes esgotam», e «a orquestra foi convidada para gravar um CD e fazer uma digressão com Jorge Almeida, o melhor trompetista português». Quanto ao percurso escolar dos estudantes, a diretora e docente conta que «o ano passado foram dois os finalistas que entraram nas universidades com muito boas médias» e que «são quase todos bons alunos». Atualmente, outro objetivo é «dar acompanhamento, através de explicações, aos alunos que seguem para o ensino superior, sendo um objetivo, a longo-prazo, possibilitar, também, esse grau de ensino no seio do Conservatório», como explica Nanci Rodrigues.

Mais do que ensinar, com o rigor exigido para alcançar o sucesso, criam-se laços, num espaço em que o gosto pela música se funde com a igualdade de oportunidades.



Uma aula teórica a decorrer





Pedro Cabeça
Advogado

Maio Mês... (silenciado?)

Se há mês em que se deve reflectir sobre os trabalhadores é o de Maio, que não pode ser apenas um feriado no dia 1, mas sim o momento de, pelo menos, ciclicamente se renovar a reflexão sobre as lutas dos trabalhadores.

Infelizmente, para já impõe-se, como luta dos trabalhadores, a denúncia de qualquer forma de represália que lhes impunha medo de falarem livremente, de qualquer forma de ameaças de retaliações por parte das chefias, de qualquer forma de perseguições, que conduzem, muitas vezes, a que estes sejam retirados do seu posto de trabalho para executarem tarefas muito inferiores às suas capacidades e outros, a quem não são atribuídas tarefas, ou são colocados em cubículos bafientos, frios no Inverno, quentes no Verão, sem as mínimas condições de trabalho, ou num local sem transportes adequados até casa.

Impõe-se que todos nós ajudemos na luta e denúncia de não menos graves interrogatórios da classe dirigente e de chefias a alguns funcionários, lembrando tempos, em que tal prática era assumida, contra os quais se fez uma revolução.

Tais aberrações anti democráticas acontecem em demasiados locais para os podermos ignorar.

É verdade que a luta deveria ser, em primeiro lugar, dos trabalhadores e dos sindicatos, mas impõe-se a todos aqueles que lutam pela dignidade humana e justiça o combate para proteger quem sofre na esfera laboral de mobbing (em termos genéricos: a perseguição movida a um trabalhador, através da reiteração de comportamentos hostis, humilhantes e persecutórios, destinados a perturbá-lo e controlá-lo emocionalmente).

Mas os trabalhadores têm os sindicatos - dizem-me. Sim têm, mas, em certos casos, só me vêm à memória as palavras reproduzidas por Gabriel Garcia Marquez em "Em viagem pela Europa de Leste" :- (os trabalhadores "não podem ter nem consciência crítica e muito menos política (contra o regime entendá-se) "fazem considerações absolutas e não percebem por que razão o regime (executivo) lhes diz que o proletariado está no poder. A arma legal seria a greve (o protesto apoiado pelos sindicatos), mas o direito à greve não existe porque o regime é dogmático: dizem que é um contra senso que, estando o proletariado no poder, os proletários façam greve para protestar contra si próprios".

A verdade é que existem demasiados casos neste País em que "O medo está instalado entre aqueles que se recusam a ser submissos e bajuladores" e entre os que estão submissos e bajuladores por via do mesmo.

Este é um artigo de opinião muito generalista, qualquer semelhança com a realidade no concelho de Loures é pura coincidência. Ou como um sinal de pontuação pode fazer a diferença (toda a diferença): Este é um artigo de opinião, muito generalista, qualquer semelhança com a realidade no concelho de Loures é pura coincidência?

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

Apesar da boa prestação, apuramento falhou



A Casa do Benfica de Loures disputou, entre os dias 26 e 28 de maio, na Nazaré, a pré-elimina-

tória da Euro Winners Cup - Taça Europeia de Clubes de Futebol de Praia - a competição máxima de clubes de futebol de praia da Europa.

A equipa integrou o Grupo B, juntamente com o BSC Spartak de Moscovo (Rússia), com quem perdeu por 2-5, o APS Napoli Patron (Grécia), que venceu por 10-3 e o Rostocker Robben (Alemanha), onde alcançou nova vitória, desta feita por 6-5. Uma prestação de grande qualidade, de uma equipa treinada pelo ex-internacional e ex-selecionador José Miguel e que conta, entre outros, com

o veterano Alan e Belchior, dois internacionais lusos. Esta fase preliminar da competição integrou 28 equipas, divididas em sete grupos, que lutaram por apenas quatro vagas no quadro principal da Euro Winners Cup que se está a realizar, na Nazaré, desde o dia 29 de maio até 4 de junho e onde estarão os melhores clubes europeus, com equipas masculinas e femininas, a disputar o título de Campeão da Europa. A equipa de Loures ficou na segunda posição, a um escasso ponto, do líder Spartak de Moscovo, que assim se apurou para o quadro principal.

GimnoLoures atrai multidão



Após a exibição das coletividades da zona oriental do concelho de Loures, no dia 19 de maio, no Pavilhão José Gouveia, em São João da Talha, o GimnoLoures

prosseguiu até ao Pavilhão Paz e Amizade, em Loures.

Assim, no dia 26 de maio, os atletas do GimnoFrielas, Associação de Moradores de Santo António

dos Cavaleiros, Casa do Povo de Bucelas, Clube União Recreativo de São Julião do Tojal, Grupo Desportivo de Lousa, Sporting Clube Pinheiro de Loures e Sporting Clube de Portugal, clube convidado pela Associação de Ginástica de Lisboa, tiveram oportunidade de mostrar os seus dotes gímnicos, divulgando o trabalho efetuado na última época desportiva.

A edição deste ano, no Pavilhão Paz e Amizade, contou com presença de centenas de simpatizantes da modalidade, que quiseram assistir à exibição dos 255 ginastas nas mais diversas disciplinas como trampolins, ginástica infantil, dança, acrobática, entre outras.

No próximo dia 23 de junho, pelas 21 horas, o Pavilhão Paz e Amizade volta a receber o sarau de encerramento do GimnoLoures 2017.

EDIFÍCIO EURO
Arrendam-se Escritórios
15m² a 90m²



Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt



Empresas devem investir em prevenção

DULCE FORTE

CO-FUNDADORA E PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA AESS / FORMADORA, CONSULTORA E COACH EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Presentismo Financeiro: O que é? Quais os custos para as empresas? Como combater?

As empresas estão cada vez mais atentas aos seus colaboradores e o endividamento é, sem dúvida, um dos grandes problemas com que os departamentos de Recursos Humanos se deparam atualmente. Nas empresas o maior ativo são os recursos humanos e se estes estiverem financeiramente "doentes" dificilmente a empresa está saudável e produtiva.

Este artigo pretende falar sobre o impacto que o endividamento e a falta de conhecimentos básicos de gestão do dinheiro por parte da população ativa tem na produtividade e nos custos de uma empresa e a forma como os mesmos podem ser reduzidos e eliminados através da Educação Financeira.

Em primeiro lugar é importante analisar o que é o endividamento e as suas causas internas e externas ao indivíduo/família: má gestão, sem poupança, divórcio, doença, desemprego, manter estilo de vida, falta de Educação Financeira, impulso para consumismo, vícios, herança (manter mesmos hábitos dos Pais).

É também importante referir que ao contrário do que era expectável o endividamento das famílias portuguesas aumentou em 2016. A retoma da economia previa o contrário, mas os dados divulgados pela DECO em janeiro mostram que houve mais 500 pedidos de apoio do que em 2015. De 2014 para 2015 apenas se tinham verificado mais 50.

Esta situação deve-se não só ao agravamento da situação

económico financeira das famílias mas também ao desemprego, às condições laborais e à penhora de rendimentos.

Destas famílias que pedem ajuda, a DECO apenas consegue ajudar cerca de 5% dado que muitas já não têm capacidade financeira para reestrutu-

rar as suas dívidas ou renegociar com as entidades credoras. Importante também é perceber que dos 60% das famílias endividadas que fazem parte da população ativa empregada 39% estavam no setor privado, 15% no setor público e 6% trabalhavam por conta própria.

Então como perceber como é que esse endividamento afeta as empresas onde essas pessoas estão inseridas?

Aqui é importante definir dois conceitos: o absentismo e o presentismo. Se no primeiro os funcionários estão ausentes da empresa por baixa médica, falta justificada ou injustificada por mais ou menos tempo, no caso do presentismo os funcionários estão presentes na empresa mas apenas fisicamente dado que mentalmente estão ausentes e imersos nos seus problemas sejam eles financeiros ou outros.

O presentismo nas empresas pode tomar várias formas e ser motivado por diversos fatores. Aqui importa-nos perceber o presentismo financeiro e qual a sua influência nas empresas,

como pode ser identificado e combatido.

Segundo um estudo de 2012, 40% dos funcionários relataram incapacidade de se concentrar no trabalho devido a problemas financeiros pessoais, também vulgarmente chamado de stress financeiro.

E isto leva-nos a uma nova questão: quais os efeitos que este fenómeno tem para as empresas?

Em termos gerais podemos falar de perda de produtividade individual em um terço ou mais e risco de acidentes de trabalho para o trabalhador, para a organização e para os restantes colaboradores.

E em termos de custos?

Segundo os estudos existentes os trabalhadores gastam em média 1,20 horas/dia em atividades pessoais e em média 4,9 horas numa semana normal de trabalho.

A título de exemplo na Grã Bretanha os dados que mostram que o presentismo financeiro custo cerca de 710€ por ano / colaborador e nos Estados Unidos há um custo

de 8.347€ / ano / colaborador. **Como é que as empresas podem reduzir estes custos e apoiar ao mesmo tempo os colaboradores que têm problemas financeiros e sofrem de endividamento?**

Fazendo um diagnóstico que visa identificar quais os colaboradores que sofrem de stress financeiro, quais os que estão endividados e quais os que estão financeiramente saudáveis.

O diagnóstico deve ser feito de forma direta pela empresa analisando a informação sobre penhoras de vencimento, caso as mesmas existam e de forma indireta auscultando através de um questionário anónimo e online todos os colaboradores. Desta forma será possível identificar além do endividamento já registado qual a % de colaboradores que vive com stress financeiro, isto é, que ainda não estando em endividamento tem, no entanto, dificuldades em fazer face às suas responsabilidades.

Além desta informação será possível ainda conhecer a % de colaboradores financeiramente saudáveis, ou seja, os que têm um equilíbrio financeiro entre o que recebem e o que pagam. Após esta análise e perante os resultados a empresa tem duas opções: contratar serviços especializados para curar ou remediar, a chamada consultoria financeira, ou investir em prevenção proporcionando aos seus colaboradores workshops, sessões de sensibilização em grupo ou individuais e formação em Educação Financeira. É uma responsabilidade social das empresas investir em prevenção!

RESTAURANTE E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS

NA ANALOR

COM A GERÊNCIA DE LUÍSA GOMES PACHECO

ABERTO AO PÚBLICO EM GERAL
ENCHIDOS CASEIROS E REGIONAIS - VINHOS - PRESUNTOS

PRATOS: COZIDO À PORTUGUESA • CABRITO ASSADO • LEITÃO DA BAIRRADA E MENU SEMANAL

RUA SPORT SACAVENENSE Nº16 • 219412339 • 961522108
• QUINTA DO PATRIMÓNIO •

Transportadora Ideal
do Bairro de Alcântara, Lda.

O parceiro ideal
para os seus negócios...

• www.silvestresilva.com •



distribuição

ter a leitura do seu
consumo em dia

é fácil

Para comunicar mensalmente a sua
leitura, escolha a forma mais cómoda
para si.

Leituras EDP Distribuição
800 507 507 (24h, chamada grátis)

edpdistribuicao.pt

APP edp distribuição



APP edp distribuição
descarregue aqui grátis



a sua energia passa por nós

edpdistribuicao.pt

Uma Gala dedicada a Loures

Caras bonitas, «glamour» e sofisticação marcaram a segunda II Gala Notícias de Loures. Por entre repetentes e surpresas, houve prémios para todos os gostos.

ANDRÉ JULIÃO E DIANA MARTINS



A Câmara Municipal de Loures arrecadou boa parte dos galardões atribuídos na Gala Notícias de Loures 2017, que voltou a premiar o que de melhor se faz no Concelho. A Gala, que teve lugar a 19 de maio, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, decorreu num ambiente pleno de «glamour» e boa disposição, onde não faltaram à chamada os candidatos dos principais partidos à autarquia: o atual presidente, Bernardino Soares (CDU), Sónia Paixão (PS), André Ventura (PSD/CDS) e Fabian Figueiredo (BE).

O executivo camarário também teve presença de peso, onde o ambiente foi refrescado, aqui e ali, pela irreverência dos atores do Teatro IBISCO, das atletas da Gimnofrietas e das patinadoras do Infantado. Os prémios, esses, foram arrecadados por estreates. No final, o sentimento dominante era de satisfação e a opinião base generalizada: a vitória foi sobretudo do concelho de Loures.

Declarações

Nelson Batista - presidente da Junta de Freguesia de Lousa
Prémio Ambiente e Qualidade de Vida - vencedor: Cabeço de Montachique

Este prémio significa muito para o Município, significa muito para duas freguesias - a de Lousa e a de Fanhões -, porque o circuito está na freguesia de Fanhões, mas mais de 65 por cento da população é da freguesia de Lousa. O prémio vai inteiramente para os elementos que estiveram na conceção do projeto e que conseguiram dar a volta ao circuito de manutenção, incluindo a vertente do ambiente e a vertente da qualidade de vida. Este prémio é inteiramente do executivo da Câmara Municipal de Loures, na pessoa do Pedro Amorim e da Madalena, que são os justos vencedores deste galardão.

Isabel Sousa - atriz
Prémio Artes e Imagem | Cultura - Vencedor: Isabel Sousa

Isabel Sousa foi a premiada mais jovem, tendo arrecadado o Prémio Artes Cénicas e Audiovisual, devido ao seu percurso enquanto atriz, que se iniciou no Teatro IBISCO e a conduziu à atual participação na novela "A Impostora" da TVI. Quase sem palavras, a pequena atriz assumiu estar «muito feliz» e agradeceu a todos os que nela votaram. Para terminar, lembrou a sua

ligação ao Teatro IBISCO, afirmando que «este prémio não é só para mim, mas sim para o Teatro». De facto, o papel do Teatro IBISCO não passou despercebido ao longo do passado ano, devido ao seu processo de inclusão através da arte. Assim, ganhou o Prémio Projeto Social.

Rui Costa Ferreira - diretor-geral da Gesloures
Prémio Projeto e Coletividade de Desporto - vencedor: Natação Adaptada da GesLoures

O ano passado, a Gesloures foi reconhecida pela natação sincronizada e, este ano, é reconhecida pela natação adaptada, o que significa que temos um grupo de trabalho muito diversificado, com diferentes competências. Este prémio significa que temos feito algo pela comunidade, mas que temos ainda muito a fazer, e que servimos a população do concelho de Loures com empenho. O galardão é o reflexo deste trabalho e de tudo o que fazemos em prol do concelho de Loures. Temos uma grande ambição, que passa por levar o maior número possível de pessoas às piscinas municipais, no sentido de fazer com que os equipamentos sejam frequentados

e usufruídos. Temos ainda a ambição de continuar todos os anos a promover a utilização dos equipamentos, de forma a que a população possa beneficiar dos serviços que a Gesloures leva à comunidade deste Concelho.

Raquel Filipa Ferreira - ginasta acrobata
Prémio Individualidade | Desporto - Vencedor: Raquel Filipa Ferreira

Raquel Filipa Ferreira foi nomeada para o Prémio Individualidade | Desporto pelo seu desempenho enquanto ginasta acrobata e acabou mesmo por sair vencedora. «É um orgulho muito grande ter sido nomeada e, ainda por cima, ter ganho, porque é uma recompensa enorme pelo trabalho e dedicação que nós temos», afirmou a atleta, de troféu em mãos.

João Silva - presidente da direção da Associação Carnaval de Loures
Prémio Entretenimento | Lazer - Vencedor: Carnaval de Loures

Outro projeto destacado pelos habitantes do concelho foi o Carnaval de Loures, que tem contado com cada vez mais visitantes. Para receber o Prémio Entretenimento, subiu ao palco o Presidente da Associação do Carnaval de Loures, João Silva, que atribuiu o «merecido» sucesso, não apenas à direção, mas também aos «1200 figurantes que trabalham quase o ano inteiro para o Carnaval».

Eunice Rocha - presidente da associação do Teatro IBISCO
Prémio Projeto Social - vencedor: Teatro IBISCO

Este prémio simboliza um reconhecimento, a conquista e o impacto do nosso trabalho. Estamos aqui pelas pessoas e elas acreditam e confiam em nós. Somos apenas uma pequena gota, que acaba por despoletar tudo. Acabamos por ver alguns jovens serem reconhecidos porque aproveitaram algumas janelas de oportunidade que o Teatro IBISCO lhes abriu para se tornarem mais do que o que, à partida, poderiam ser, através do teatro. Hoje,

têm a pretensão de ser atores profissionais e de participar na construção de uma cidadania mais ativa e rica.

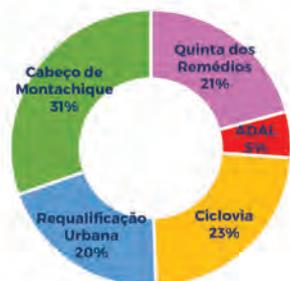
Foi uma grande surpresa termos ganho este prémio e soube muito bem, depois de um longo dia de trabalho. É a prova de que gostamos daquilo que fazemos e que, quando se ama e se acredita no que se gosta, os resultados aparecem automaticamente. Os que entram para a equipa são um pouco loucos e vestem mesmo a camisola por amor à causa. Quando temos esses ingredientes, as coisas acabam por acontecer por elas próprias. O trabalho não é duro, é um desafio e é um crescimento, não só para quem participa, como também para quem ajuda a contribuir e a construir estes jovens cidadãos. É uma relação de ganho/ganho para ambas as partes.

Bernardino Soares - presidente da Câmara Municipal de Loures
Vários prémios

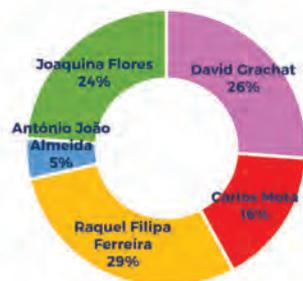
Penso que o número de prémios arrecadados pela Câmara é o reconhecimento de um trabalho importante feito em várias áreas. O trabalho da autarquia insere-se em toda esta dinâmica e movimentação que o Concelho hoje tem e que é visível no seu movimento associativo, nas suas empresas, nas suas instituições e personalidades. Todos, sempre a procurar fazer o seu melhor e aumentar a qualidade de vida das pessoas. Para nós, é muito reconfortante que as pessoas tenham reconhecido a importância de alguns projetos, mas penso que quem ganhou esta noite foi o concelho de Loures, todas as suas instituições públicas e privadas e todas as pessoas que fazem deste um Concelho magnífico e um dos mais destacados a nível nacional.

É também um pouco o balanço destes quatro anos de mandato à frente da Câmara, porque a maioria destes projetos foi sendo construído ao longo destes quatro anos e é uma grande satisfação poder chegar ao fim do mandato com vários deste projetos em andamento e concretização.

Prémio Ambiente e Qualidade de Vida | Ambiente



Prémio Individualidade | Desporto



Os vencedores

Nas 10 categorias que foram a votação, num total 2009 votos, mais 300 que o ano anterior, o equilíbrio foi a nota dominante. Fique a conhecer os vencedores por cada categoria.

Prémio Ambiente e Qualidade de Vida | Ambiente
Parque Municipal Cabeço de Montachique

Prémio Artes e Imagem | Cultura
Recuperação do Palácio de Valflores

Prémio Artes Cénicas e Audiovisual | Cultura
Isabel Sousa

Prémio Música | Cultura
Orkestra Philharmonica | Conservatório d'Artes de Loures

Prémio Projeto e Coletividade | Desporto
GesLoures (Natação Adaptada)

Prémio Individualidade | Desporto
Raquel Filipa Ferreira

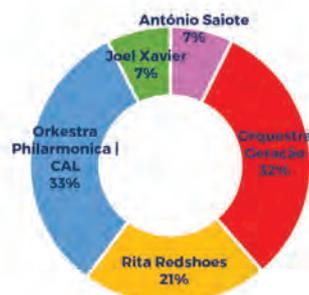
Prémio Mérito e Inovação | Economia
Loures Investe

Prémio Ensino, Formação e Apoio à Educação | Educação
Paulo Torcato | Projeto Robótica da Escola Secundária Arco-Íris

Prémio Entretenimento | Lazer
Carnaval de Loures

Prémio Projeto Social | Social
Teatro IBISCO

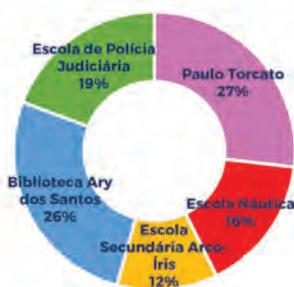
Prémio Música | Cultura



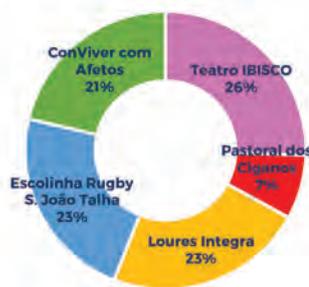
Prémio Entretenimento | Lazer



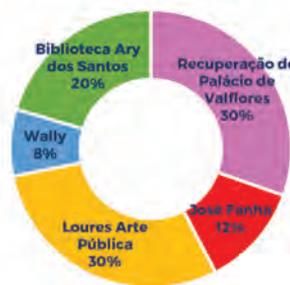
Prémio Ensino, Formação e Apoio à Educação | Educação



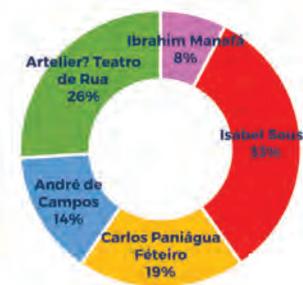
Prémio Projeto Social | Social



Prémio Artes e Imagem | Cultura



Prémio Artes Cénicas e Audiovisual | Cultura



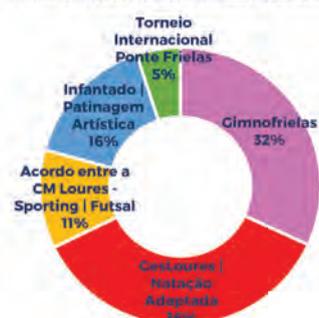
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE LOURES LDA.

SERVIÇO PERMANENTE:
919 317 250 | 219 830 665

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE LOURES, LDA
FUNERAIS - CREMAÇÕES - TRASLADAÇÕES - DOCUMENTAÇÃO NA CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Rua da República nº 63-A - 2671-473 Loures
Tel: 219 830 665 - Fax.: 219 838 126
www.funerariadeloures.pt | e-mail: geral@funerariadeloures.pt

Prémio Projeto e Coletividade | Desporto



Prémio Mérito e Inovação | Economia





Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

Paisagens e Patrimónios

O igual e o diferente

Hoje sugeri a um jovem que escrevesse sobre um autor, que ele estava a estudar, um pequeno texto, e o publicasse, por exemplo, no seu facebook. Respondeu-me que não tinha nada que se estar a exhibir no facebook, ou noutro lado público qualquer. E acrescentou: «parece-me que se o fizesse estaria a mentir a mim próprio, estaria a fingir em relação àquilo que eu de fato sou».

E eu disse-lhe em resposta: «ah, então tu julgas que és alguma coisa, que tens uma identidade, anterior e independentemente de tudo o que fazes e que mostras que sabes fazer?...» Não me soube responder concretamente.

O meu breve diálogo com este jovem é muito significativo sobre a questão que está sempre por detrás do tema da minha rubrica. Essa questão é a da identidade, e esta palavra deriva, evidentemente, de idêntico, quer dizer, daquilo que existe e que permanece como característico de qualquer coisa, entidade, ou pessoa, independentemente das vicissitudes por que passa.

Ora, quando eu escrevo sobre as paisagens de Loures, pressuponho - e os meus leitores também, com certeza - que essas paisagens têm qualquer coisa de característico, de espe-

cífico, que permite definir a respetiva identidade...

E quando escrevo sobre os patrimónios (culturais, naturais, materiais ou imateriais, etc.) da região de Loures, também estou de certo modo a assumir - e os meus leitores, creio, igualmente - que esses patrimónios têm alguma coisa que os caracteriza, e que isso serve para definir, também a seu modo, a identidade desta autarquia e região.

Quer dizer que o problema da identidade - e do seu oposto, a alteridade, o diferente, o outro - é fundamental e subjaz a tudo o que fazemos, dizemos, escrevemos, pensamos, sentimos.

Porquê? Porque pressupomos que, para viver é necessário que a realidade tenha uma certa estabilidade, uma certa identidade, algo que, apesar de todos os imprevistos, se mantém igual a si mesmo.

E um autarca, quando assume a responsabilidade de administrar um concelho, ou de para tal contribuir, decerto põe também sempre esse problema para si próprio: o que é prioritário fazer para que a minha autarquia realmente melhore, se transforme, mantendo apesar disso alguns valores que a caracterizam?... Quer dizer, mais uma vez, uma questão de

identidade. Esse autarca quer fazer ou contribuir para que se realizem melhorias nos serviços prestados à população, sem descaracterizar a terra e as gentes; tem de conjugar os patrimónios herdados, as paisagens que encontrou, com as transformações que a sua ação vai liderar, para que haja um certo equilíbrio entre múltiplas forças e agentes sociais, e para que, no fim do seu mandato, a população possa dizer: sim senhor, esta vereação fez algo de positivo pela nossa qualidade de vida. O que se traduz evidentemente (e muito justamente) em votos, que é o modo formal mais importante das pessoas expressarem o seu agrado ou desagrado. Não é verdade?...

Ora, o jovem que referi acreditava que o que ele é não depende tanto do que mostra que faz, mas do que já é, talvez mesmo do que sempre foi - uma estabilidade imaginada por ele próprio.

Simplesmente o que cada um é, ou o que é uma terra, um património, uma paisagem, não é nada de fixo e estável, de "congelado" em termos de identidade, mas algo que muda, fruto da vontade das pessoas, mas também de muitos fenómenos mais gerais e alguns deles imponderáveis.

Na realidade, nós dependemos de muita coisa que não controlamos, e só retrospectivamente, ao fazermos um balanço, podemos realmente ajuizar se valeu a pena ou não, se correu bem ou não, isto é, se, de acordo com o que programámos e com o que fomos obrigados a fazer, pelas circunstâncias, a nossa identidade mudou para melhor ou para pior.

Ou seja, nós somos o que fazemos, o que conseguimos fazer, e isso envolve muito de esforço, mas também de expressão. Por exemplo, ao começar a escrever este artigo, eu não tinha na minha mente tudo o que realmente hoje iria aqui dizer... Não tinha uma "série de ideias que passei para o papel". Foi o próprio fato de escrever, de saber que o faço para ser lida por um determinado público, num certo jornal, e com o meu teclado de computador, que determinou, em parte, o desenvolvimento das minhas ideias, que não existiam na minha mente, mas foram, por assim dizer, aparecendo à medida que escrevia. Por outras palavras, as minhas ideias são determinadas por uma série de intenções, de que parto (a tal identidade), mas depois condicionadas por uma realidade que julgo que controlo, mas que em larga medi-

da é imprevisível (a tal alteridade). E eu sou isso, permanente: uma tensão entre o idêntico e o diferente.

Em suma: eu, o jovem com quem falei, um responsável autárquico, qualquer cidadão, mas também qualquer outra realidade da vida são, constantemente, uma mistura do que julgam ser e do que passam a ser depois de fazer o que fazem.

E o mesmo acontece com o património. Aqui há décadas, património (público, claro, não falo do património familiar) era sobretudo constituído por edifícios históricos, como igrejas, ou castelos, ou documentos guardados na Torre do Tombo, em Lisboa, ou noutros arquivos importantes. Digamos que esse era o grande património, aquele que não queríamos perder e que se conservava "religiosamente".

Mas as coisas mudaram, e ainda bem: hoje, património (público) é tudo aquilo que tem valor para a nossa vida coletiva e que se relaciona com a nossa memória como comunidade. Este conceito alargado implica que, praticamente, tudo aquilo que saiu do uso corrente se transformou em património, e é guardado em arquivos ou museus, mas também publicado em livros disponíveis nas bibliotecas, ou mesmo através da internet. Houve uma ampliação imensa, desmesurada, do que se considerava património. E isso deve-se em grande parte à sua possibilidade de fixação e divulgação em novos suportes, significando uma acessibilidade relativamente aos utentes que dantes não existia.

Isto surpreenderia o nosso jovem, portanto: património não tem uma identidade, uma fronteira fixa: não é uma lista de coisas definidas de uma vez por todas, mas uma realidade dinâmica, que depende muito do modo como se mostra, como se dá a ver, em suma, como se exhibe. E o mesmo poderíamos dizer das paisagens.



Casas - habitada e desabitada, concelho de Loures



João Alexandre
Músico e Autor

Jane Weaver é uma compositora, cantora e guitarrista nascida em Liverpool em 1972.

Fez parte do grupo britpop Kill Laura, com o qual lançou cinco singles, entre 1993 e 1996, insuficientes para que a banda desse o salto ou deixasse marca de relevo nessa era musical.

Em 2002 Jane formou os Misty Dixon, um projeto folk eletrônico, tendo editado alguns singles e um álbum, "Iced to mood", assombrado pela morte do baterista Dave Tyack, desaparecido em 2002 e encontra-

Ninho de Cucos

Jane Weaver

Modern Kosmology

do morto em 2004, na Córsega. Contudo a carreira a solo de Jane Weaver já havia iniciado em 1998, com a gravação do álbum "Supersister" para a Manchester Records de Rob Gretton (manager dos New Order e proprietário do famoso Hacienda). O álbum acabou por não ser editado devido à morte (uma vez mais a morte) de Gretton.

A fatalidade não parece afetar a atitude persistente de Jane Weaver. Desde 2002, dois Ep's e seis álbuns, sempre em crescendo, para uma multifacetada artista que atinge a maturação no cd "The Silver Globe" de 2014, numa referência ao filme de Andrzej Zulawski "On the silver globe", de 1998. Kraut-rock,

Stereolab ou a faceta menos comercial dos Goldfrapp são ambientes sonoros reconhecíveis, mas subtilmente bem equilibrados para uma artista que o New Musical Express considerou, em tempos, uma Cat Power que mistura Oasis com os Beatles, seja lá o que isso signifique para jornalistas ávidos de etiquetar artistas de formas estranhas.

Ao longo da sua carreira Jane Weaver colaborou e/ou recebeu o contributo de bandas como os Doves, Elbow, Badly Drawn Boy e Coldplay, entre outros, mas no álbum acabado de lançar e que é a razão principal deste artigo, "Modern Kosmology", Weaver toca quase todos os instrumentos,

recorrendo pontualmente a um baterista ou guitarrista. Fá-lo com mestria, manipulando sintetizadores vintage mergulhados em ritmos do kraut-rock de finais de 70 e inícios dos 80 "à la Can", em temas como o single "Slow motion", um potencial hit noutro mundo, em "The Architect" num jogo pop/dream pop psicadélico, no tema de abertura H.A.K., de loop rápido e harmonia vocal à Stereolab/Neu, tudo e sempre tão equilibrado e requintado, como só alguém que se sente à vontade e no pico da sua forma poderia realizar.

Com uma tour extensa pelo Reino Unido não se prevê qualquer espetáculo entre nós, o que é uma pena.



O jornal The Guardian refere-se a Jane Weaver como "...by some distance the best songwriter of the latter-day psych revivalists. Her writing is richly melodic, taut and fat-free." E acreditem, nesta moderna cosmologia não há desperdício!

ARRAIAL
START SOCIAL

Dias 9 & 10
Junho '17 2ª Edição
18h às 00h
Nas Instalações da Residência Sénior
Av. Bartolomeu Dias 2660-458 Stº Ant. dos Cavaleiros

ESPAÇO Petiscos
100% Deliciosos
Febras, Chouriço Assado, Entremeadas, Sardinhas, Caracóis, SANGRIA, Entre outros

VENDA Shots & Companhia
100% Sabor

VENDA Artesanato & Quermesse
100% Animação

Música ao vivo & BAILARICO
100% Animação

ESPAÇO Infantil
100% Diversão
Pinturas Faciais, ENTRE OUTRAS ATIVIDADES, INSUPERÁVEIS

Barrquinha dos Sonhos
100% Surpresa

Entidade Promotora |



Instituição convidada |



Para mais informações |

Telf.: 212 429 069

Morada | Av. Bartolomeu Dias 2660-458 Stº Ant. dos Cavaleiros

HOPARE

Biografia do Autor

Nascido a 1989, Alexandre Monteiro, também conhecido como Hopare, é uma figura de street art de Paris.

Descobriu a street art quando tinha cerca de 12 anos. Encontrou uma antiga fábrica coberta de graffitis e foi aí que fez o seu 1º graffiti ilegal.

Em 2005, quando estava no 10º ano, foi influenciado pelo seu professor de arte, Shaka, um artista de street arte Francês, ainda no ativo. O aluno e professor partilharam imensos momentos artísticos juntos, tantos que Hopare preferia não ter intervalo para poder ficar a desenhar com Shaka. Um ano depois, Hopare pintou o seu primeiro mural e rapidamente integrou a TSF Crew. Naquela altura o seu estilo era de certa forma frágil e o jovem rapaz ainda andava à procura da sua própria identidade artística. Durante o 12º ano, Alexandre Monteiro trabalhou para uma companhia de arquitetura de interiores. Este trabalho influenciou imenso a sua forma de desenhar, que naquela altura incluía linhas mais direitas.

As criações de Hopare são todas desenhadas com geometria perfeita, num estilo gráfico. Muitos dos seus trabalhos apresentam caras como base.

O artista usa uma variação de linhas retas, paralelas a entrelaçadas. Este padrão de linhas dão uma dinâmica intensa à sua arte, inserindo-as num movimento puro, mas forte.

As faces que vemos são inspiradas em conhecimentos que adquire através das suas viagens, na natureza, em desenhos arquitetónicos e são representadas com paletes de cores brilhantes e intensas.

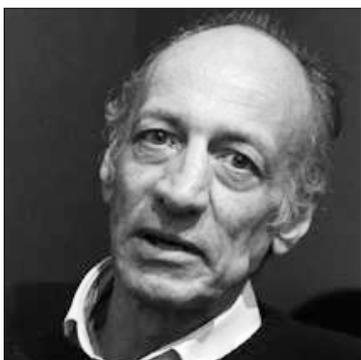
O propósito dos seus murais é para chamar a atenção e criar uma ligação com quem os observa.

Quando se vê um dos seus murais, não há como não ser atraído para o seu mundo e para as suas vivências.

O Hopare pertence ao tipo de artista que constrói as suas experiências estéticas, à volta de interações entre o Homem e a Natureza.

Hopare é um artista virado para o mundo. As suas viagens pelo globo abriram a sua mente a novas culturas e tradições, tornando a sua personalidade artística ainda mais complexa. Inseparável da sua câmara, ele nunca pára de apreender o momento para o fazer durar.

Hopare prefere trabalhar na rua, em vez de trabalhar isolado no seu estúdio. Ele sente que a street art é algo que faz os artistas sentirem-se livres e que é uma arma para libertar as paredes de um colete de forças cinzento. Mas, acima de tudo, toda a arte de Hopare serve para fazer, os que a observam, viajar virtualmente.



P'la caneta afora

Foi bonita a festa, pá!

Gonçalo Oliveira
Ator

Não há volta a dar! Foi bonita a Festa pá, como diria Chico Buarque de Holanda. Escrevo-vos sobre a II Gala do Notícias de Loures, é claro! Exceptuando o apresentador (este vosso escriba de serviço), tudo correu como previsto, ultrapassando mesmo todas as expectativas.

Mas o Notícias de Loures que hoje vos chega às mãos, está com toda a certeza, repleto

de notícias e fotografias desta vossa/nossa II Gala.

As duas Galas, até agora proporcionadas pelo Notícias de Loures, não teriam importância nenhuma, não fossem as forças vivas que constituem e fazem avançar o concelho de Loures. É nessas forças vivas, que mais não são que a unidade da sociedade civil ao serviço de si mesma, que reside a força e a vitalidade deste nosso

Concelho. E é obrigação de um jornal, que está ao serviço e para servir uma comunidade, dar a conhecer e reconhecer quem mais se esforça, sem esforço, mas com empenho e dedicação, em prol dos outros, configurados no concelho de Loures e na sua população. O meu muito obrigado a todos os Lourenses. Antes de terminar apenas gostaria de salientar dois espec-

táculos que, se ainda forem a tempo, não consigo deixar de apontar como absolutamente imperdíveis: "O Sr. Ibrahim e as Flores do Corão", no Teatro Meridional, com uma soberba interpretação (mais uma!) de Miguel Seabra e "A Divina Comédia - Inferno", uma criação do "Teatro O Bando", com uma encenação brilhante (mais uma!) de João Brites. Resta-me desejar-vos um

ótimo mês de Junho, não sem antes agradecer a excelente apresentação da atriz Susana Arrais (e que excelente atriz!!!), todo o apoio que me proporcionou durante a partilha da apresentação desta II Gala do Notícias Loures.

Bombeiros homenageados

Uma vez mais, o Município homenageou os Bombeiros, celebrando o “Dia Municipal do Bombeiro”. Num programa extenso, durante os dias 20 e 21 de maio, as sete corporações de bombeiros do Concelho, tiveram oportunidade de, publicamente, verem reconhecidos os seus méritos.

Foram diversas as iniciativas, durante estes dois dias, mas a mais importante foi o reconhecimento de pessoas, por isso e porque a falta de espaço para enumerar tudo o que de relevante se passou, fica aqui o percurso dos sete bombeiros, das sete corporações, homenageados este ano, durante a “Gala dos Bombeiros”.

Nelson José Rodrigues Pires
Bombeiros Voluntários
de Bucelas

Ao longo da sua carreira, desempenhou diversas tarefas e assumiu diversas responsabilidades, tendo desempenhado funções de 2º Comandante entre 2006 a 2013, conta já com vários cursos e ações de formação no seu currículo, contribuindo, desta forma, para o êxito das missões que lhe são atribuídas.

Bombeiro trabalhador e dedicado, desde 2013 desempenha funções de chefe enquanto bombeiro voluntário e integra o quadro de colaboradores da Associação dos Bombeiros Voluntários de Bucelas integrado no Grupo de Intervenção Permanente, tendo sido agraciado ao longo da sua carreira com diversos louvores e condecorações.

Persistente nos seus objetivos, apresenta-se como um exemplo de luta e determinação no seio da Corporação, mostrando-se sempre disponível para cumprir o que lhe é proposto.

Vítor Hugo Basílio Carvalho Costa
Bombeiros Voluntários
de Camarate

Ingressou no Corpo de Bombeiros de Camarate como cadete em junho de 1999, tendo sido transferido para o Corpo de Bombeiros da Ajuda em 2001.

Regressou ao Corpo Bombeiros de Camarate em agosto de 2013, o bombeiro Vítor Hugo Basílio Carvalho Costa tem contribuído, de forma rigorosa, para o desenvolvimento da Associação, dotado de relevantes qualidades pessoais e profissionais.

Foi promovido a bombeiro de 2º em abril de 2016, tendo sido distinguido com vários louvores e condecorações ao longo da sua extensa carreira.



Pela sua conduta e pela sua personalidade, tem constituído um referencial de prestígio e de honra para a sua Corporação.

Sílvio Manuel Ferreira Vicente
Bombeiros Voluntários
de Fanhões

Ingressou no Corpo dos Bombeiros em 2002, progredindo até à sua promoção de Bombeiro de 1º, em 2013. Ao longo destes anos primou sempre pela aquisição de conhecimentos, frequentando vários cursos ao longo da sua carreira, de forma a melhorar o desempenho das funções que são atribuídas.

Tem demonstrado ao longo destes anos um comportamento idóneo e adequado no cumprimento das suas funções. Bastante intuitivo, sempre com grande iniciativa e estando sempre disponível para diversas causas que seja solicitado.

Jorge Manuel Ferreira Fernandes
Bombeiros Voluntários
de Loures

Atualmente Adjunto de Comando do Corpo de Bombeiros Voluntários de Loures ingressou na Escola de Cadetes desta corporação, no ano de 1975, com apenas 14 anos.

O espírito persistente, profissional e de dedicação à causa humanitária valeram-lhe ao longo de 42 anos de carreira

vários louvores e condecorações.

Não raras vezes com prejuízo da sua vida familiar e pessoal, o Adjunto Jorge Fernandes nunca se restringiu às suas tarefas de operacional como bombeiro do quadro ativo e de quadro de comando, tendo acumulado funções noutras atividades tais como na Banda de Música e na Direção da Associação.

Só com o empenho e dedicação de profissionais, como o Adjunto de Comando Jorge Fernandes é possível garantir a sustentabilidade do património histórico, nomeadamente de viaturas, equipamento e instalações da Associação de Bombeiros Voluntários de Loures.

A sua personalidade, conduta pragmática e eficaz, alicerçadas no conhecimento adquirido ao longo dos anos fazem deste profissional um referencial para a sua corporação e corporações congéneres.

Luís Miguel Pipa Ferreira
Bombeiros Voluntários
de Moscavide e Portela

Ingressa no Corpo de Bombeiros de Moscavide e Portela, em junho de 1990, progredindo até à sua promoção de Bombeiro de 2º, em 2016. Ao longo da sua carreira, frequentou diversos cursos e ações de formação, procurando, dessa forma, aperfeiçoar os

seus conhecimentos.

O Bombeiro Luís Ferreira, ao serviço dos Bombeiros de Moscavide e Portela, demonstra em todas as situações, qualidades dignas de louvor, de um ser humano humilde e honesto.

Qualidades essas, reforçadas pela sua prontidão em servir os outros, que fazem dele um camarada amigo dos seus pares, os quais reconhecem na sua pessoa um exemplo a seguir.

Rosa Valente Chasqueira
Bombeiros Voluntários
de Sacavém

Em outubro de 1977 ingressa no Corpo de Bombeiros Voluntários de Sacavém, como auxiliar e em janeiro de 1986 tornou-se profissional da Associação Humanitária dos Bombeiros de Sacavém como operadora da central de comunicações, atividade que desempenha até hoje.

Ao longo da sua carreira no Corpo de Bombeiros de Sacavém tem desempenhado as suas funções com profissionalismo, abnegação e dedicação à causa, sempre disponível. Foi das primeiras mulheres a frequentar o curso de Tripulante de Ambulância de Emergência Médica, tendo efetuado inúmeros serviços de emergência hospitalar.

Ingressou ao quadro de honra em junho 2011, sendo uma pes-

soa humilde, dedicada e muito voluntariosa. Pela sua conduta e pela sua personalidade pragmática e eficaz, tem constituído um referencial de prestígio e de honra para a sua Corporação.

Joana Filipa Correia Gonçalves Vicente
Bombeiros Voluntários
do Zambujal

Com apenas 32 anos, Joana Vicente já é uma referência nesta Corporação. Aos 14 anos de idade, como cadete, demonstra uma elevada responsabilidade e dedicação para com a sua Corporação e Comunidade.

Apesar da sua jovem idade e curto percurso profissional já foi condecorada com medalha Grau Ouro da Liga de Bombeiros Portugueses, uma vez que imprime em todas as suas atividades um elevado espírito de missão e profissionalismo. Certa que ainda tem um longo caminho a percorrer, dedica parte do seu tempo ao estudo e aperfeiçoamento de conhecimentos, alicerçados no cumprimento das suas horas de serviço que foram largamente excedidas.

Referir o nome da Bombeira de 3º Joana Vicente é mencionar um exemplo de excelência, de disponibilidade, e de dedicação à causa humanitária.

Utentes do Tojal atendidos na rua

Centro de Saúde de Santo Antão do Tojal não tem acessos para cadeiras de rodas nem toldos para abrigar quem espera, de madrugada, na fila para marcar consulta. Edifício é antigo e não está sequer ligado à rede de esgotos. ARS-LVT diz estar a avaliar a situação.

ANDRÉ JULIÃO

A população de Santo Antão do Tojal, São Julião do Tojal e Fanhões está revoltada com o Centro de Saúde. Sem condições físicas para acolher os utentes e com um serviço de má qualidade, os médicos daquele Centro de Saúde chegam a atender os doentes na rua, por não haver acessos ou rampas para cadeiras de rodas. Os bombeiros têm de levar muitos dos pacientes ao colo e as filas para marcar consulta começam a formar-se às seis da manhã, à porta do edifício, sem qualquer cobertura, faça chuva ou faça sol.

Para fazer face a esta situação, foi criada, em 2014, a Comissão de Utentes da Saúde de Santo Antão do Tojal, São Julião do Tojal e Fanhões. Jorge Simões, presidente da comissão, explicou ao NL a situação que se vive na saúde naquelas freguesias: «Não há acessos para deficientes, apenas uma escada grande, não há ligação à rede de esgotos nem ventilação e os espaços são muito contíguos. É um edifício antigo e o Estado não está na disposição de fazer obras, dado tratar-se de um espaço arrendado a um particular».

Além das más condições estruturais do edifício, o atendimento apresenta também muitas falhas. «As pessoas também se queixam de problemas de atendimento, nomeadamente dos telefones, da marcação de consultas e do apoio domiciliário

de médicos», avança Jorge Simões. «Há também bastante dificuldade em conseguir marcar consultas e o horário de funcionamento não responde às necessidades da população, pois o centro encerra para almoço e fecha às 18h00», acrescenta o responsável.

Com duas ou três administrativas apenas, o Centro de Saúde de Santo Antão e São Julião do Tojal e Fanhões não está sequer ligado à rede sanitária, funcionando com uma fossa, que origina mosquitos, maus cheiros e situações desagradáveis. «É preciso recordar que este Centro de Saúde serve mais de 14 mil pessoas e há uma grande percentagem de população envelhecida», recorda Jorge Simões.

O horário de atendimento obriga muitos utentes a terem de voltar no dia seguinte para marcar consultas, o que implica chegar às seis da manhã e ficar na rua, à chuva e ao frio, à espera que o centro abra. «Por outro lado, o facto de haver enormes lances de escadas obriga os bombeiros a levar as pessoas quase ao colo para dentro do Centro de Saúde, ou, pior ainda, faz com que os médicos tenham de ver as pessoas no meio da rua», revela Jorge Simões.

A comissão de utentes quer a construção de um novo centro. O objetivo da Comissão de Utentes da Saúde, criada em 2014, foi tentar melhorar o

serviço prestado pelo Centro de Saúde, no entanto, a grande ambição da população é a construção de um novo centro, com condições para receber a população condignamente.

«Fizemos várias ações, com destaque para uma concentração que efetuámos, em 2015, junto do posto e que contou com a participação do presidente da Câmara Municipal de Loures», adiciona. «Já solicitámos também várias reuniões com a diretora da ARS (Administração Regional de Saúde) dos postos de Loures, Santo Antão, Bucelas e Lousa, com quem conseguimos falar em 2015», conta ainda Jorge Simões.

Estas movimentações levaram a um ligeiro melhoramento no atendimento do Centro de Saúde, embora, com o tempo, tudo tenha estagnado e voltado ao que era. Entretanto, a Câmara Municipal de Loures cedeu um terreno para a construção de um novo Centro de Saúde, com todas as infraestruturas necessárias, mas o poder central ainda não avançou para a sua construção.

De acordo com o gabinete de assessoria de imprensa da ARSLVT, aquela entidade está «atenta às condições em que se realiza a oferta de cuidados de saúde em toda a região, incluindo, portanto, também o Centro de Saúde de Sto. Antão do Tojal e S. Julião do Tojal». A entidade adianta ainda



Jorge Simões, presidente da Comissão de Utentes

que, «neste caso particular, a ARSLVT conhece os constrangimentos que resultam da antiguidade e arquitetura do edifício, nomeadamente no que toca à acessibilidade».

Quanto à eventual possibilidade de construção de um novo Centro de Saúde, a ARSLVT responde: nim! «A ARSLVT está de momento a equacionar as potenciais soluções para atender com a melhor qualidade possível os cerca de 9 mil utentes inscritos na referida unidade de saúde», sendo que «essa possibilidade está em avaliação por parte dos serviços competentes».

No entanto, a Comissão de Utentes não acredita muito nessa possibilidade. «Ao que parece, a prioridade agora é o novo Centro de Saúde de Santa Iria de Azóia, pelo que Santo Antão e São Julião ficará, ao que sabemos, para segundo plano», desvenda Jorge Simões. «A nossa opinião é que este centro faz toda a falta também, as pessoas ambicionam e a comissão luta para isso todos os dias, no entanto, não podemos descurar que temos o atual», defende o responsável. «Por isso, temos de tentar melhorar ou sensibilizar as pessoas para que este centro funcione bem», acrescenta.

A coordenadora da ARS disse estar a fazer diligências nesse sentido, já se tendo deslocado, inclusivamente, ao Centro de Saúde de Santo Antão do Tojal, mas os melhoramentos continuam por aparecer. «Se tivermos uma melhoria no serviço de atendimento, mesmo com más instalações, já não é mau de todo», desabafa Jorge Simões.

A ARSLVT responde que tem procedido «à revisão periódica das condições de funcionamento dos equipamentos e instalações, tendo reparado o toldo da entrada» e tem em preparação «outras intervenções de manutenção adequadas para melhor servir os cidadãos utentes daquela infraestrutura de saúde».

Palavras bonitas, mas que não convencem os responsáveis da Comissão de Utentes. Os próximos passos serão tentar agendar reuniões com todas as entidades responsáveis, nomeadamente a ARSLVT. «Sabemos que a Câmara Municipal de Loures vai também fazer diligências junto do Ministério da Saúde para tentar exercer um pouco mais de pressão», conta Jorge Simões.



DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

LOURES, MAFRA E SINTRA

CANDIDATURAS A DECORRER

10.2.1.3 – DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Até 15 de junho de 2017

10.2.1.4 – CADEIAS CURTAS E MERCADOS LOCAIS

10.2.1.5 – PROMOÇÃO DE PRODUTOS DE QUALIDADE LOCAIS

10.2.1.6 – RENOVAÇÃO DE ALDEIAS (apenas no concelho de Mafra)

Até 31 de julho de 2017

Mais informações em www.a2s.pt ou geral@a2s.pt



ANA RITA RAMOS
CARTÓRIO NOTARIAL

ANA RITA PACHECO RAMOS, Notária a quem foi atribuída licença para instalação de um Cartório Notarial no concelho de Loures, vem informar, ao abrigo do n.º 3 do artigo 38.º do Estatuto do Notariado, que iniciou funções no dia 18 de Maio de 2017, na Rua Adão Manuel Ramos Barata, n.º 2 B, Condomínio Oriente, 1885-100 Moscavide, união das freguesias de Moscavide e Portela, concelho de Loures, local onde ficará o acervo documental do extinto Cartório Notarial da Dra. Maria Margarida Martins Craveiro Mourão.

Contacto telefónico: 211 343 511

E-mail: ana.ramos@notarios.pt

Santa Iria com novo Centro de Saúde

A Câmara Municipal de Loures e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) chegaram a acordo e, no dia 16 de maio, a ARSLVT aprovou o contrato-programa com a Câmara de Loures para a construção do novo Centro de Saúde de Santa Iria de Azóia.



No dia 25 de maio, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, acompanhado pela presidente da Assembleia Municipal, Fernanda Santos, pelo presi-

dente da freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, Nuno Leitão e pelo vice-presidente do Município, Paulo Piteira, anunciaram aos presentes a construção do

novo Centro de Saúde de Santa Iria de Azóia. Esta sessão pública de esclarecimento teve lugar na sala da Sociedade Recreativa e Musical 1.º de Agosto Santa Iriense, que esgotou para ouvir a boa nova.

O processo

Depois de árduas lutas nas negociações entre o Município e o Ministério da Saúde, o entendimento foi alcançado, cabendo à Câmara Municipal de Loures a cedência do terreno, enquanto o Ministério da Saúde financiará o novo equipamento, num valor superior a um milhão de euros. O contrato-programa prevê ainda que seja a edilidade a «mandar fazer o projeto, lançar a empreitada e mandar fazer a obra, com o dinheiro que virá do Ministério da Saúde para o edifício, fiscalizar e tam-

bém fazer os arranjos exteriores do Centro de Saúde», disse Bernardino Soares. A aprovação foi efetuada no dia 16 de maio, em conselho de administração da ARSLVT e, no dia 31 de maio, em reunião de Câmara, foi dada luz verde para o avanço desta infraestrutura, que deverá ser iniciada em 2018.

O equipamento, disponibilizado pelo Município, uma exigência da ARSLVT para que o processo avançasse, terá lugar no Bairro Terra de Frades que, desde março deste ano, foi registado no domínio privado da Câmara, após a aprovação do alvará, que já tinha sido alcançada em setembro do ano transato. O contrato prevê a transferência em direito de superfície, por 70 anos, do terreno para o Ministério da Saúde.

É o início de um desejo antigo, desde 1986, de uma população

que utiliza um Centro de Saúde com poucas condições para os seus utentes.

Declarações

Bernardino Soares recordou que a Câmara esteve sempre ao lado da população e «também “apertou” com o Ministério da Saúde», mas «foi sem dúvida o papel decisivo da população que, com a comissão de utentes à frente, nunca se resignou e foi determinante para que chegássemos a este acordo».

Nuno Leitão, presidente da freguesia, alinhou pelo mesmo diapasão, ressaltando o papel dos utentes, pois «se hoje é possível ter este compromisso firme, assinado e aprovado com o Ministério da Saúde, é porque a população nunca deixou que este assunto ficasse para trás».



INKSPLASH

You can tell the difference!

Tinteiros e Toners compatíveis multimarca
a partir de 3€

QUARKCORE
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

REVENDEDOR
AUTORIZADO



QUARKCORE
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

PARA MAIS INFORMAÇÕES

211 451 300

www.quarkcore.pt

Praceta das Ordenações Afonsinas, 3-A
2615-022 ALVERCA



Dr. Jorge Poço
Membro da Sociedade Portuguesa do AVC

Hipertensão... uma porta aberta para o AVC

No âmbito do Dia Mundial da Hipertensão, celebrado anualmente a 17 de maio, a Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral vem desta forma alertar para a importância da hipertensão arterial (HTA) como fator de risco para o acidente vascular cerebral (AVC).

A HTA, definida de uma forma sucinta como a presença de valores de Pressão Arterial (PA) sistólica (vulgarmente conhe-

cida por máxima) iguais ou superiores a 140 mmHg e/ou PA diastólica (conhecida por mínima) iguais ou superiores a 90 mmHg é, de facto, um fator de risco presente em 30 a 45% da população em geral, aumentando progressivamente nas populações mais idosas, que são uma "fatia" importante das sociedades ocidentais. Por outro lado, sabe-se também, que muitos dos doentes hipertensos, mesmo que medicados, mantêm valores acima do desejável.

Estes valores elevados, poderão levar ao aparecimento de lesões em vários órgãos do corpo humano, entre os quais o nosso cérebro, surgindo

assim a mais temível das complicações: o Acidente Vascular Cerebral (AVC), que continua a ser a principal causa de morte e de incapacidade crónica em Portugal.

Sendo a HTA o principal fator de risco suscetível de intervenção na prevenção do AVC é, portanto, fundamental insistir em alguns pontos fundamentais:

- A responsabilidade deverá começar no próprio cidadão, através de uma cultura de vida adequada, principalmente através de hábitos alimentares saudáveis (com redução do consumo de sal) e prática regular de exercício físico;
- É uma prioridade o diagnós-

tico, tratamento e controlo da HTA, sendo neste processo fundamental a atuação do seu Médico e Enfermeiro de Família (para aconselhamento, vigilância, deteção e tratamento). Para tal, recorra aos cuidados de saúde, para que estes profissionais o possam ajudar;

- Se indicado, tome regularmente a medicação, não caindo no erro frequente de deixar de a tomar porque as "tensões têm andado bem!".

Não desvalorize os valores elevados que possam surgir nas avaliações que faz em casa e que muitas vezes atribui ao facto de poder estar "nervoso" ou "ansioso".

Sabendo-se que, através des-

tes mecanismos, poderemos conseguir uma redução de até 40% de AVCs, estão aqui os argumentos mais que suficientes para nos fazer pensar duas vezes ou mais!

Os benefícios no tratamento e controlo da HTA são para si e para quem o ama, pois pense que no caso de ocorrência de um AVC, os que o rodeiam também sofrerão!

Para terminar, insiste-se na importância da redução do consumo de sal, a prática de exercício físico e a vigilância dos valores da pressão arterial, com toma regular de medicação, se para isso for necessário. E, não se esqueça: o futuro pode estar nas suas mãos!

Viagens e Consulta do viajante

Uma viagem tem sempre uma representação para o viajante, nunca é um acontecimento indiferente, sem qualquer impacto.

A maioria das vezes representa lazer, sendo este o principal motivo de viagem verificado atualmente na consulta do viajante do Agrupamento de Centros de Saúde de Loures Odiveelas. Outras vezes representa uma situação profissional/trabalho nos mais variados âmbitos, "voluntários" ou "não voluntários" e ainda temos frequentemente como motivo um contexto de reunião familiar.

Cada um dos motivos de viagem tem um contexto psicossocial, físico, económico entre

outros que abrange a esfera pessoal.

Se vai viajar, nomeadamente para fora da Europa e principalmente para países tropicais, por motivo de lazer, trabalho ou outros, deve agendar uma Consulta do Viajante, de preferência 8 semanas antes do início da viagem.

O viajante contacta com novos ambientes, expondo-se a novos agentes transmissores de doenças, diferente clima e altitudes distintas, que podem pôr em risco a sua saúde. Estes riscos podem ser minimizados se o viajante tiver uma atitude preventiva, informando-se sobre as precauções a adotar antes, durante e mesmo após

a viagem.

No dia da consulta deverá levar consigo o Boletim Individual de Saúde (Boletim de vacinas), o Certificado Internacional de Vacinação (se já o tiver) e a medicação que habitualmente utiliza.

O médico faz uma consulta personalizada, de acordo com o viajante e com o tipo de viagem, duração e condições de estadia, onde serão aconselhadas medidas preventivas sobre condições de higiene a adotar, prevenção de infeções associadas ao consumo de água e alimentos, medidas protetoras contra picadas de mosquitos, a farmácia de viagem (medicamentos mais indicados para o

tipo de viagem), quimioprofilaxia da malária se necessário e a vacinação recomendada para a viagem.

Na Consulta do Viajante, em função da sua viagem e do seu estado de saúde, podem ser-lhe recomendadas vacinas específicas. Estas vacinas, nomeadamente a Vacina contra a Febre Amarela, podem ser administradas nos Centros de Vacinação Internacional mediante prescrição médica (13 Centros de Vacinação Internacionais na Região de Lisboa e Vale do Tejo - consulta disponível no Portal do Cidadão).

Se reside nos concelhos de Loures ou Odiveelas, poderá

marcar a sua consulta presencialmente na Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde Loures/Odiveelas, Avenida Carlos Andrade, s/n, 2660-243 Santo António dos Cavaleiros ou por telefone 219897825.

Tenha atenção à sua saúde e Boa viagem!

**Unidade de Saúde Pública
ACES Loures/Odiveelas
Clarisse Marinho - Médica
Interna de Saúde Pública
Luciana Bastos - Médica
Assistente Graduada de Saúde Pública**

horizonte fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online



Patrícia Duarte e Silva
Psicóloga Clínica

A brincadeira ao serviço dos pais

Eu tentei educar o meu filho com livros, mas ele olhou para mim desconfiado. Tentei ensiná-lo com palavras, que muitas vezes não foram ouvidas. Desesperado, gritei para que pudesse ouvir: "Como devo educar o meu filho?". Na minha mão, ele mesmo colocou a resposta: "Vem, brinca comigo!"

Entrada do Museu da Criança em Nova Orleães

Aproveitando a comemoração do Dia Mundial da Criança, nada mais apropriado do que falar de uma das ferramentas de aprendizagem mais úteis e apropriadas para uma criança: a brincadeira. Só que desta vez vamos abordá-la de uma outra perspetiva: a brincadeira como facilitadora do dia a dia dos pais. Gosta da ideia? Lembra-se daquelas atividades domésticas aborrecidas como arrumar brinquedos, dobrar roupa ou momentos de espera obrigatória? Pois bem podem ser suavizados, tanto para a criança como para os pais, se abordados de uma forma lúdica. Ao permitir que o seu filho participe nas suas tarefas, não só o fará sentir-se crescido, mas também o deixará menos aborrecido ou inquieto, uma vez que está empenhado numa atividade importante. Pergunte a si próprio: Como posso integrar a brincadeira nas tarefas diárias? Vou dar-lhe alguns exemplos práticos!

Faça do seu filho o seu pequeno assistente!

O seu filho pode tornar-se o seu assistente em diferentes tarefas;

pode regar as plantas da casa, alimentar o animal de companhia, passar-lhe a roupa enquanto a pendura, por exemplo. Quando cozinha, pode pedir-lhe, fornecendo instruções claras, que recorte biscoitos na massa estendida, que misture os ingredientes secos de uma receita, que lave os legumes, que corte as folhas de alface para ajudar na preparação da salada ou até que amasse a massa daquela pizza que gostam tanto lá em casa!

E nunca se esqueça de agradecer a sua preciosa ajuda!

Deixe-o pôr a mesa para a festa!

Pode pedir ao seu filho que ponha a mesa, deixando-o manipular, de acordo com a idade, pratos, talheres, copos, está a dar-lhe um sinal de confiança.

Viva as refeições!

Podemos ser originais na designação do prato, mas também na sua apresentação. Assim, os brócolos tornam-se os cabelos, as rodela de pepino, os olhos, um quarto de tomate, um sorriso, e as salsichas, a boca.... de um palhaço improvisado! Dar um toque de inovação às refeições exige mais imaginação do que tempo.

Pode também convidar o seu filho a revelar a sua criatividade, construindo personagens da sua autoria com os alimentos disponíveis.

Converta a sua cozinha num laboratório!

A cozinha é o local ideal para

descobrir o nome dos alimentos (legumes, frutas, carnes, etc.), dos utensílios para a sua preparação, das palavras que descrevem as características dos alimentos e dos sabores. É também um laboratório de gestos, visto ser onde aprendemos a misturar os ingredientes secos com a colher ou com a batedeira, a encher uma caneca medidora e a esvaziá-la. E até um laboratório de matemática! Já experimentou fazer aquele exercício de matemática quando está a fazer um bolo?

Transforme a hora de deitar num momento agradável!

Com certeza que já passou por momentos em que o seu filho se mostrou reticente no momento de ir para a cama. Instaurar um ritual facilita a situação. Alguns minutos antes da hora de deitar, e já depois de toda a higiene feita, já na cama, conte-lhe uma história ou fale com ele sobre um episódio da sua infância quando ia para a cama. Outra atividade que pode fazer parte do ritual é fazer sombras chinesas com as mãos e projetá-las no teto com a luz de uma lanterna. Atividades calmas predispoem para o sono. Para refletir o que é ser pai/mãe, recorro muito à metáfora do Papagaio de papel, por se assemelhar em muito ao ato de soltar um papagaio de papel. É um processo constante de ir soltando a corda, não demasiado para que o papagaio (criança) não caia, mas o suficiente para que ele seja capaz de voar.

Feira de Emprego e Formação

A igreja de Santo António dos Cavaleiros recebeu, no dia 24 de maio, a 3.ª edição da Feira de Emprego e Formação Profissional, uma iniciativa do Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros (CECSSAC).

Organizada pela CECSSAC, esta Feira contou com um expositor de ofertas de emprego e um workshop de orientação profissional, dirigindo-se aos desempregados da comunidade, beneficiários do Rendimento Social de Inserção e da ação social da instituição, tendo ainda sido convidados alunos de várias escolas.

Nesta iniciativa estiveram representadas as seguintes entidades: Instituto de Emprego e Formação Profissional, Força Aérea Portuguesa, Guarda Nacional Republicana, Escola Profissional Almirante Reis, Escola Profissional Gustave Eiffel, CaF Formação, Citeforma, IpTrans, CFPSA - Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar, e CENFIC - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul.



 **CA** Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

IKEA lança Projeto

Com o objetivo de equipar uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) ou uma Organização Não Governamental (ONG), o IKEA lançou um concurso, cuja candidatura só poderá ser efetuada por estes dois tipos de organizações, que doará até 10 mil euros em mobiliário e decoração.



O Projeto “Pequenas Mudanças IKEA Loures 2017” consiste num processo de seleção de uma entidade de cariz social, sem fins lucrativos, realizado pela IKEA para atribuição a essa entidade de um donativo no valor global máximo de 10 mil euros, sob a forma de artigos de mobiliário e decoração IKEA destinados a equipar/decorar uma ou mais divisões de um estabelecimento da entidade selecionada e que venham contribuir para um maior conforto e funcionalidade dessa(s) divisão(ões) e dos seus usuários.

Para este efeito, as entidades que pretendam candidatar-se ao recebimento do donativo referido deverão, assegurando-se que estão cumpridos os requisitos indicados no Regulamento, apresentar uma candidatura em formato digital

nos termos estabelecidos até ao final do mês de junho.

O donativo referido será atribuído ao candidato que venha a ser selecionado pela IKEA, nos termos e com base nos critérios adiante estipulados.

Requisitos dos Candidatos

Poderão candidatar-se ao Projeto quaisquer entidades com o estatuto de IPSS ou ONG, públicas ou privadas, de cariz predominantemente social e que não prossigam fins lucrativos, cuja finalidade vise a melhoria das condições de vida ou de educação de crianças e jovens e que apresentem necessidades relacionadas com mobiliário e decoração e que possam ser enquadradas como beneficiárias, segundo os critérios do Capítulo X do

Estatuto dos Benefícios Fiscais - Decreto-Lei n.º 215/89, de 1 de julho.

Todas as entidades que apresentem uma candidatura ao Projeto deverão preencher os seguintes requisitos:

- Estar legalmente reconhecidas pelo Ministério competente, como IPSS ou ONG;
- Não apresentar quaisquer dívidas à Segurança Social ou à Autoridade Tributária, apresentando antes uma situação tributária atualizada e regularizada;
- Localizar-se em Portugal, estando o estabelecimento objeto da candidatura apresentada localizado num dos seguintes concelhos: Alcochete; Alenquer; Arruda dos Vinhos; Azambuja; Benavente; Bombarral;

Cadaval; Cartaxo; Loures; Lisboa; Lourinhã; Mafra; Moita; Montijo; Odivelas; Palmela; Sobral de Monte Agraço; Torres Vedras; Vendas Novas; Vila Franca de Xira.

Estão, em qualquer caso, impossibilitadas de se candidatar ao Projeto quaisquer entidades:

a) Em que um ou mais membros dos seus órgãos diretivos/pedagógicos tenham qualquer relação familiar direta com membros de órgãos sociais de qualquer sociedade do Grupo IKEA;

b) cuja participação no Projeto vise fins contrários à lei, suponha um benefício pessoal para qualquer indivíduo relacionado com essa entidade, crie prejuízos para terceiros ou de qualquer forma lese a honra, dignidade, imagem, intimidade, crenças religiosas, ideologias ou quaisquer outros direitos de terceiros.

Fases do Projeto e Formalização das Candidaturas

O processo de apresentação do Projeto e de submissão de candidaturas ao mesmo será composto pelas seguintes fases:

- 1.ª Fase (08.05.2017 - 30.06.2017): Abertura e divulgação das candidaturas; Envio das candidaturas;

b) 2.ª Fase (01.07.2017 - 31.07.2017): Avaliação das candidaturas apresentadas, seleção da candidatura vencedora e divulgação da candidatura selecionada.

Apresentação das candidaturas

A apresentação de candidaturas ao Projeto deverá ser realizada pelas entidades interessadas no prazo referido, através dos seguintes passos:

- Preencher o formulário de inscrição, que constitui o Anexo 1 ao presente Regulamento e que se encontra disponível na página da Internet do estabelecimento da IKEA em Loures (<http://www.ikea.pt/loures>);
- Enviar o formulário, devidamente preenchido, para o endereço de correio eletrónico sustentabilidade@ikea.com;
- Responder a eventuais solicitações de explicitação da proposta apresentada, que, após apresentação da respetiva candidatura, lhes sejam dirigidas pela IKEA ou pela Comissão de Avaliação.

Os Candidatos deverão proceder ao envio de qualquer documentação solicitada pela Comissão de Avaliação no prazo máximo de sete dias úteis após a sua solicitação, sob pena de eventual desconsideração das respetivas candidaturas, se tal for decidido pela Comissão de Avaliação.

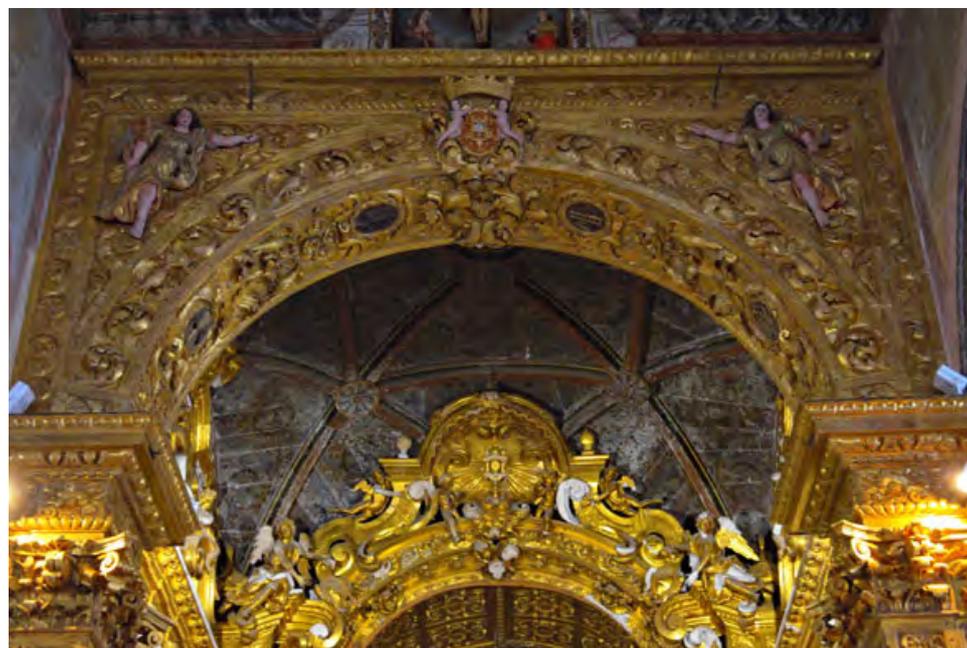
Amigos da Matriz não param

No dia 21 de maio foi apresentado a todos os presentes, durante a eucaristia das 11.30 horas, na Igreja Matriz de Loures, o arco triunfal que havia sido sujeito a restauro. De forma a celebrar mais uma etapa vencida, seguiu-se um almoço/arraial, que contou com a inauguração do quiosque “Bartolomeu”. Para finalizar, foi apresentada a reedição da obra “Admirável Igreja de Loures” de Joaquim José da Silva Mendes Leal,

datada de 1909.

O restauro da Igreja, templo que remonta aos sécs. XVI/XVII, foi uma iniciativa dum grupo de paroquianos denominado “Os Amigos da Matriz”, cujos trabalhos de investigação e acompanhamento histórico/religioso, se devem ao vigário paroquial, o Padre Duarte Nuno Morgado.

É caso para citar Fernando Pessoa, “Deus quer, o Homem sonha e a obra nasce”.



O SEU ANIMAL É A NOSSA PAIXÃO!

A LEPSTOSPIROSE

É uma doença causada por uma bactéria que afeta muitas espécies de animais e é uma zoonose, ou seja, é transmissível ao homem.

O cão e outros animais como por exemplo rato, gado bovino e animais silvestres também podem contrair a doença e transmiti-la. No caso dos cães, as formas mais importantes desta bactéria são a canicola e icterohemorrhagiae.

A leptospirose é uma enfermidade endêmica, bastante comum em épocas de chuvas.

É uma doença causada por bactéria, a

LEPTOSPIRA ssp, afetando a maior parte dos animais inclusive o homem. É transmitida através da urina, água e alimentos contaminados pelo microorganismo, pela penetração da pele lesada, e pela ingestão.

Principalmente os ratos e outros roedores são portadores da leptospira, embora outros cães também o possam ser. Os principais meios de transmissão são a ingestão de urina de animais infetados e, particularmente a icterohemorrhagiae pode penetrar em feridas ou tecidos moles.



O PERÍODO DE INCUBAÇÃO RONDA OS 4 A 15 DIAS.

SINTOMAS NOS ANIMAIS :

Existem três formas distintas de desenvolvimento desta doença: hemorrágica, que se inicia com febre alta, apatia e total perda de apetite, observam-se pequenas hemorragias, diarreia sanguinolenta e vômitos; icterica, que se inicia da mesma forma que a hemorrágica, embora se possa observar também a palidez das membranas mucosas; falha renal, que se caracteriza especialmente pelo mau hálito e ulceração da língua. Esta forma pode ser fatal ou tornar-se crônica.

A Leptospirose é prevenida essencialmente pela vacinação anual do seu animal de estimação, pela drenagem de águas paradas; limpeza de terrenos baldios e desinfecção e limpeza do local eliminando restos de comidas que possam atrair ratos e fechar hermeticamente os caixotes de lixo caseiro.



S. FRANCISCO
DE ASSIS
GRUPO VETERINÁRIO

ATENDIMENTO
24H/DIA

 219 887 202

E-mail geral@hvsfa.com
Site www.hvsfa.com





LOURES, FANQUEIRO

Excelente Andar de moradia térrea T3+1, com garagem para 2 carros e terraço. Excelente espaço exterior, não deixe de visitar! Cert.Energético - Classe C

\ 092170162

220.000 €



LOURES, FANQUEIRO

Moradia em banda 5 assoalhadas, localizada em zona privilegiada de Loures. Zona tranquila, a 5 minutos do centro da cidade. Acessos a 2 minutos da A8 e A9. Cert.Energético - Classe E

\ 092170059

250.000 €



LOURES, SÃO SEBASTIÃO DE GUERREIROS

Excelente moradia 4 assoalhadas Bi-familiar R/C remodelado com 2 quartos e 1º andar com 2 quartos com inquilina. Cert.Energético - Classe C

\ 092170057

210.000 €



LOURES, PARADELA

Excelente moradia 8 assoalhadas na Paradelá. Bons acessos, perto de Hospital, escola, centro comercial. Realize seus sonhos, venha conhecer! Cert.Energético - Classe B

\ 092170008

800.000 €



LOURES, PINHEIRO DE LOURES

Fantástica moradia isolada 6 assoalhadas, inserida num terreno com 503 m2, com área de construção de 376 m2. Situada no Pinheiro de Loures em zona de moradias. Com espaço exterior e anexo com barbecue e forno. Boa exposição solar. Marque já a sua visita! Cert.Energético - Classe D

\ 092160304

497.000 €



LOURES, FONTE SANTA

Excelente moradia térrea 4 assoalhadas, inserida na natureza a 10 minutos do centro de Lisboa. Venha descobrir! Cert.Energético - Classe E

\ 092160234

535.000 €



LOURES, GUERREIROS

Moradia em Guerreiros a 5 minutos do centro de Loures. Com área de terreno de 1.863 m2, excelente exposição solar. Moradia térrea com 2 quartos, 2 salas e cozinha ampla. Possibilidade de construção. Cert.Energético - Classe D

\ 092150348

175.000 €



LOURES, FANHÕES

Moradia recuperada no centro de Fanhões, junto de comércio, serviços e transportes. Cert.Energético - Classe E

\ 092150136

78.000 €



LOURES, BEMPOSTA

Excelente Moradia Nova 4 assoalhadas com 2 terraços. Situada em zona calma. Cert.Energético - Classe D

\ 092070262

215.000 €

SR. PROPRIETÁRIO SE QUER VENDER O SEU IMÓVEL

CONTACTE-NOS